

Projeto Curricular de Agrupamento



2017/2021

INTRODUÇÃO	3
1 – Do Projeto Educativo ao Projeto Curricular de Agrupamento	3
2 – Contexto e Caracterização do Agrupamento	3
3 – Identificação de problemas	4
4 – Plano de Ação	5
4.1 – Articulação	5
4.2 – Tutoria	6
4.3 – Equipa de Prevenção da Indisciplina (EPI)	7
4.4 – Orientação Escolar – OE	7
4.5 – Implementação do Plano de Melhoria	7
5 – Desenho Curricular	7
5.1 – Educação Pré- Escolar	8
5.2 – Primeiro Ciclo do Ensino Básico	8
5.3 – Segundo e Terceiro Ciclos do Ensino Básico.....	10
5.5 – Apoio ao Estudo e Tutorias	12
5.6 – Organização horária (Escola Sede)	12
5.7 – Oferta extra curricular	13
5.7.1 – Biblioteca Escolar.....	13
5.7.2 – Plano Nacional de Leitura – PNL	14
5.7.3 – PES - Projeto de Educação para a Saúde	14
5.7.4 – Desporto Escolar.....	15
5.7.5 - Clubes	15
5.7.6 – Tecnologias na Educação	18
5.7.7 – Projetos internacionais	19
6 – Avaliação dos alunos	20
6.1– Educação Pré-escolar	21
6.2– Primeiro Ciclo - Critérios de avaliação	22
6.2.1 – Critérios de Progressão/Retenção	24
6.3 – Segundo e Terceiro Ciclos	25
6.3.1 Critérios de Progressão/Retenção nos 2º e 3º Ciclos – 5º, 6º, 7º e 8º Anos	27
6.4 – Cursos de Educação de Adultos	27
7– Orientações Para A Elaboração Dos Planos de Trabalho de Turma (PTT)	28
7.1- Educação Pré-escolar.....	28
7.2 – PT´s/PCT´s de 1º, 2º e 3º Ciclos	28
8 – Avaliação do Projeto Curricular de Agrupamento (PCA)	29
Anexo I – Proposta de Articulação	
Anexo II – Grelha de Avaliação do PCA	

INTRODUÇÃO

1 - Do Projeto Educativo ao Projeto Curricular de Agrupamento

O quadro da crescente autonomia das escolas impõe que as estratégias de desenvolvimento do Currículo Nacional do Ensino Básico (CNEB) se adaptem ao contexto de cada escola, pelo que deverão ser objeto de um Projeto Curricular do Agrupamento (PCA). O mesmo visa concretizar as linhas orientadoras explicitadas no Projeto Educativo do Agrupamento tendo como referência o Regulamento Interno em vigor.

Estes documentos definidores da política própria de cada escola são projetados pelo Conselho Pedagógico. Muito embora, na recente legislação, o PCA não seja referido como um dos instrumentos de autonomia, o Agrupamento considera que a existência deste projeto é importante uma vez que será explicitado o modo de operacionalizar o PEA e definidos os princípios orientadores para a elaboração dos Planos de Turma (PT), dos Projetos Curriculares de Turma (PCT's) no caso das turmas em Flexibilidade Curricular e nos Projetos Curriculares de Grupo (PCG).

O PCA é um projeto aberto, flexível e integrado, que permite a adequação da realidade educativa com a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Com o PCA pretende-se identificar os problemas, definir metas e estratégias, delinear prioridades de atuação, desenhar ações e projetos, avaliar os recursos e os resultados, tomar decisões e ajudar a gerir o trabalho pedagógico. Este documento contém as orientações que adequam, ao processo de ensino-aprendizagem, o Currículo Nacional do Ensino Básico e as Orientações Curriculares para a educação Pré-Escolar, através da definição de prioridades curriculares, sendo, ainda, o suporte para a elaboração dos PT's, dos PCT's e dos PCG's.

As opções organizativas e pedagógicas feitas pela escola tiveram em conta, fundamentalmente, o Projeto Educativo. Este documento contém não só a caracterização da sua população escolar e do meio envolvente dos estabelecimentos de ensino, mas também define as linhas que orientam todo o trabalho desenvolvido no contexto escolar.

2 - Contexto e Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas do Barreiro é constituído pelos seguintes estabelecimentos de ensino:

1 Jardim de infância;

1 Escola de 1º ciclo com jardim de Infância;

1 Escola com os três ciclos de escolaridade - Escola Básica Dom Luís de Mendonça Furtado - Escola Sede.

Para a caracterização do contexto escolar foram utilizados os dados globais do Agrupamento (junho de 2017). Assim, no ensino diurno, a população total que frequenta o Agrupamento ronda os 1200 alunos,

O serviço letivo é realizado por cerca de 98 docentes, pertencendo a grande maioria ao quadro do agrupamento, trabalham, ainda, cerca de 31 funcionários (6 assistentes técnicos e 27 assistentes operacionais e 4 Assistentes Operacionais colocados nos Jardins de Infância, pela Câmara Municipal do Barreiro).

A Escola Sede concentra um maior número de alunos, funcionam, ainda, neste espaço, os serviços administrativos de todo o Agrupamento e o Centro de Formação das Escolas dos concelhos do Barreiro e Moita.

Os docentes do Agrupamento estão organizados nos seguintes Departamentos Curriculares: Educação Pré-Escolar, Primeiro Ciclo, Línguas, Ciências Sociais e Humanas, Matemática e Ciências Experimentais, Expressões, o Departamento de Educação de Adultos e ainda o Departamento não curricular de Educação Especial.

Estes órgãos funcionam de acordo com os respetivos regimentos. Salienta-se o trabalho realizado na promoção do sucesso escolar dos alunos (análise dos resultados escolares em vários momentos, ao longo do ano, e procura de soluções); na planificação de conteúdos e atividade; na articulação entre as diferentes disciplinas e anos de escolaridade, presentes em cada departamento. Os departamentos trabalham em articulação com o conselho pedagógico. O Departamento não curricular de Educação Especial contribui para a promoção de uma escola democrática e inclusiva, orientada para o sucesso educativo de todas as crianças e jovens com necessidades educativas especiais, permitindo responder à diversidade de características e necessidades dos alunos.

O Agrupamento é ainda, Agrupamento de Referência para a Intervenção Precoce do Concelho do Barreiro

3 - Identificação de problemas

Com base no Projeto Educativo considera-se o seguinte diagnóstico geral:

DIAGNÓSTICO GERAL	
PONTOS FORTES	PONTOS A NECESSITAR DE MELHORIA
<ul style="list-style-type: none">- Práticas de autoavaliação com base em dispositivos de acompanhamento e monitorização rigorosos.- Espaços e equipamentos (Future Worklab).- Taxa de sucesso em todos os ciclos (exceto matemática 3º ciclo).- Taxas de literacia, numeracia e conhecimento científico no pré-escolar.- Cumprimento das metas do PE (resultados escolares).- Taxas de conclusão do 2º e 3º ciclo superiores à média nacional.- Balanço final do contrato de autonomia.- Impacto positivo do PAEPSE.- Liderança, organização e gestão.- Cumprimento das metas do PE.- Biblioteca escolar - bom desempenho no plano de melhoria.- Redução do número de documentos em papel- Simplificação de documentos.- Percentagem de alunos com reduzida assiduidade.	<ul style="list-style-type: none">- Indisciplina - A área de cidadania e civildade apenas atingiu 69% das metas.- Taxa de sucesso a MAT (4º ano e 3º ciclo).- Qualidade do sucesso (níveis 4/5).- Classificações das provas finais de PORT e MAT. abaixo da média nacional.- Número de reconhecimentos por mérito.- Taxa de frequência dos clubes e projetos.- Eficácia dos Apoios.- Utilização dos espaços e equipamentos.

4 - Plano de Ação

4.1 - Articulação

O PEA define princípios e linhas orientadoras gerais, assentes nas características da comunidade educativa, de acordo com as orientações nacionais. Assim, para dar resposta aos problemas identificados, estabelece princípios, orientações e metas a atingir que permitem dar a melhor resposta educativa, nos vários domínios, à nossa comunidade.

Neste contexto, o PCA é um documento que consagra as orientações para se adequar o Currículo Nacional do Ensino Básico à Escola, ao contexto sociocultural e económico do meio onde a escola se insere, e estabelece a matriz para a elaboração dos PCG's, concebidos, implementados e avaliados pelos respetivos Educadores de Infância (Educação Pré-Escolar) e dos PT's, concebidos, implementados e avaliados pelos respetivos Professores Titulares de Turma (1º ciclo) e Conselhos de Turma (2º e 3º ciclos), cuja coordenação é da responsabilidade, no 1º ciclo, do Professor Titular de Turma e do Diretor de Turma nos 2º e 3º ciclos.

O PCA, os PCG's, os PCT's e os PT's são os instrumentos de gestão pedagógica da escola, estimulam a reflexão e a análise dos processos de ensino-aprendizagem, bem como o trabalho cooperativo entre os professores (e mesmo entre outros intervenientes educativos) propiciador de intervenções de melhor qualidade.

A estrutura do PCA apresenta-se como um conjunto de procedimentos e ações de construção coletiva, que consubstanciam as orientações curriculares nacionais em propostas globais de intervenção pedagógico-didáticas, adequando-as ao contexto do nosso Agrupamento, tendo em conta as necessidades e características dos alunos. Este trabalho realiza-se no seio dos departamentos, através da articulação e sequencialidade dos conteúdos, numa ótica integrada e interdisciplinar de saberes (articulação vertical). Todos os procedimentos referentes à articulação a nível dos departamentos curriculares (já realizada ou que venha a ser levada a cabo) devem ser registados, a fim de estarem disponíveis, em todos os Conselhos de turma / de ano (articulação horizontal) e integrar o próximo PCA. Com efeito, Já se realizaram encontros para debater as possíveis articulações, o resultado desse trabalho encontra-se em anexo; enquanto, proposta para os Conselhos de turma/ano. Este modelo de articulação deverá constituir uma base de trabalho facilitadora da operacionalização no seio dos PCG's e PCT's.

No início de cada ano letivo, realizam-se reuniões de articulação entre os educadores e os professores do primeiro ano do primeiro ciclo e também reuniões de Conselhos de turma/de ano sendo que, nos anos de início de ciclo, estão presentes os professores/diretores de turma que

lecionaram o último ano do ciclo anterior. Esta ação tem como objetivo a articulação entre os dois ciclos e a passagem de informações relevantes sobre os alunos e sobre o trabalho desenvolvido de modo a assegurar a continuidade e sequencialidade do percurso de cada turma.

O PCA tem como finalidade dar sentido ao veiculado no PEA. O Conselho Pedagógico, auscultados os Departamentos, define anualmente um tema transversal para a realização de trabalhos com os alunos do Agrupamento visando a formação global dos alunos tornando-os cidadãos responsáveis, intervenientes e críticos. Nos Conselhos de turma/de ano devem ser planificadas atividades com os alunos em torno deste tema, o que constitui uma forma de articulação transversal e vertical. Com efeito, todas as áreas disciplinares contribuem para o desenvolvimento dessas atividades e todos os alunos de cada ano de escolaridade participam, de acordo com a sua faixa etária.

O tema de articulação entre o PEA, o PAA, os PCG's e os PCT's nos últimos anos letivos tem versado a cidadania e o mesmo acontece neste ano letivo com o tema "Viver e atuar em cidadania", que funcionará como tema aglutinador. Uma das estratégias a utilizar para pôr em prática esta articulação deverá ser a realização de determinadas atividades anuais, no agrupamento, envolvendo todos os níveis de ensino.

Nos Conselhos de turma/de ano serão selecionadas atividades, constantes do Plano Anual de Atividades do Agrupamento (PAA), que integrem saberes transversais a várias disciplinas. Por outro lado, ainda nestes órgãos, deverá ser realizada a articulação de conteúdos programáticos, entre disciplinas, de forma a melhorar a gestão do tempo e a qualidade das aprendizagens (registos em anexo).

Sobre este assunto - Articulação - devem ser cumpridas as atividades de articulação entre ciclos por disciplinas; a articulação de atividades disciplinares (p. ex.: definir obra anual a trabalhar em Português 1º; 2º,...9º; Tarefas MAT: 1º; 2º 3º;...9º; trabalhos Expressão Visual; Ed. Física; Línguas; a articulação nas realizadas nos conselhos de turma (horizontalmente) ou nos departamentos curriculares (verticalmente) devendo ser definida uma visita de estudo chave (fixa por ano); a articulação das atividades do PAA: Dia da Alimentação; Dia Escolar da Não Violência e da Paz; Dia do Ambiente; Dia dos Afetos; Semana do Patrono; Gincana Interdisciplinar; Corta-Mato Escolar; Acampamento Escolar; "Mendonça em Festa"; Feira Pedagógica; e um dia dedicado às Expressões, a desenvolver desde a Educação Pré - Escolar ao 9º Ano.

Para além do plano de estudos obrigatório, existe uma estrutura de apoio ao desenvolvimento do currículo da qual fazem parte os apoios educativos, os projetos e clubes. Aí realizam-se

atividades que visam melhorar as aprendizagens dos alunos e desenvolver capacidades de forma integrada e global.

Todas as propostas de articulação devem ser registadas nos PT's e PCT's das respetivas turmas.

4.2 - Tutoria

Face às várias problemáticas responsáveis pelo insucesso e abandono escolar é importante que os alunos possam beneficiar de um acompanhamento que lhe transmita normas e valores, de molde a poderem não só integrar-se melhor na instituição Escola, como a tornarem-se socialmente mais adequados.

O Plano de Ação tutorial tem duas vertentes: Apoio tutorial Específico de acordo com o Despacho normativo n.º4-A/2016 de 16 de junho e Plano de tutoria.

O Apoio Tutorial Específico constitui-se como um recurso adicional, visando a diminuição das retenções e do abandono escolar precoce e conseqüentemente, a promoção do sucesso educativo.

A tutoria é uma medida de proximidade com os alunos, destinada aos alunos do 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico que ao longo do seu percurso escolar acumulem duas ou mais retenções. Tem como objetivo incrementar o envolvimento dos alunos nas atividades educativas, nomeadamente, através do planeamento e da monitorização do seu processo de aprendizagem.

O Plano de Tutoria é posto em prática pelo Diretor na 3ª Hora de Diretor de turma, destina-se a ajudar os alunos em risco de desorganização do percurso escolar, a manter o rumo e a construir o seu próprio projeto de aprendizagem e a favorecer a interação do aluno na turma e na escola. Este plano encontra-se integrado no projeto da Equipa de Prevenção da Indisciplina (EPI).

4.3 - Equipa de Prevenção à Indisciplina (EPI)

A Equipa de Prevenção à Indisciplina (EPI) tem por objetivo diminuir as situações de indisciplina procurando assim, atingir os objetivos de: Mediar conflitos aluno/aluno, aluno/professor e aluno/assistente operacional; a) Acolher os alunos expulsos da sala de aula (medida disciplinar), registando o relato dos mesmos e estabelecendo com eles um diálogo, fazendo-os sentir a importância de modificarem as suas atitudes incorretas; b) Registrar o relato/participação do professor, aluno ou assistente operacional, enviando ao respetivo diretor de turma toda a informação recolhida, bem como as recomendações consideradas adequadas; c) Contactar os encarregados de educação dos alunos, informando-os das ocorrências e pedindo a sua colaboração para a resolução dos problemas que surgiram; d) Atender os alunos que necessitem de participar algum problema ou questão relativa à sua vida escolar.

A Equipa de Prevenção da Indisciplina será responsável pelo desenvolvimento dos processos disciplinares, sempre em colaboração com a Diretor de Turma e com o Diretor do Agrupamento.

4.4 - Orientação Escolar - OE

O projeto tem como objetivo promover o desenvolvimento pessoal e social, nomeadamente no processo da tomada de decisão vocacional, ajudando os alunos na escolha de opções com que se deparam no final do 9.º ano.

Este projeto desenvolve a sua atividade no âmbito da orientação escolar e vocacional do 9.º ano; encaminha alunos para cursos profissionais e ensino em alternância (9.º ano). Faz o acompanhamento de alunos com problemas de assiduidade e desmotivação. Desenvolve parcerias em rede com o Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP). Promove sessões de informação destinadas a alunos de 9.º ano acerca do sistema educativo do ensino secundário, divulgando a oferta educativa.

5 - Desenho Curricular

Os professores titulares de turma e o conselho de turma devem adequar as metodologias ao tempo útil da aula e às necessidades dos alunos.

Tendo presente o currículo nacional importa fazer a sua articulação, sempre que se justifique, aos aspetos regionais e locais. Esta contextualização permite um melhor conhecimento do meio onde se inserem os nossos alunos. Nesta perspetiva pretende-se promover o conhecimento do património cultural, arquitetónico e natural, sensibilizando para a sua conservação. Assim, o PAA, os PCT's e as planificações das áreas disciplinares devem contemplar atividades no âmbito desta componente regional/local.

5.1 - Educação Pré- Escolar

O desenvolvimento curricular na Educação Pré-Escolar é da responsabilidade do educador que exerce a atividade educativa/letiva de 25 horas semanais, em regime de monodocência, devendo a sua ação orientar-se pelo disposto nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Assim, a planificação tem como base as Orientações Curriculares propostas nas três Áreas de Conteúdo: Formação Pessoal e Social; Expressão e Comunicação; Conhecimento do Mundo.

Formação Pessoal e Social	-Construção da identidade e da autoestima -Independência e autonomia -Consciência de si -Convivência democrática e cidadania	25 horas semanais
Área de Expressão e Comunicação	.Domínio da educação física - Domínio da educação artística (Subdomínio das artes visuais, do Jogo Dramático/Teatro, da Música e da Dança) -Domínio de linguagem oral e abordagem à escrita -Domínio da matemática	
Área de Conhecimento do Mundo	-Introdução à metodologia científica -Abordagem às Ciências -Conhecimento do mundo social -Conhecimento do mundo físico e natural -Mundo Tecnológico e Utilização das Tecnologias	

Quadro 1: Desenvolvimento Curricular na educação pré- escolar

Horário de funcionamento:

Os Jardins de infância desenvolvem as suas atividades letivas em horário de regime normal fixado em todos os estabelecimentos de ensino no início do ano letivo.

As Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF'S) decorrem após o término do período letivo. Estas atividades são da responsabilidade da Câmara Municipal do Barreiro em parceria com a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento sendo a prestação deste serviço adjudicada a uma empresa.

5.2 - Primeiro Ciclo do Ensino Básico

De acordo com a legislação em vigor e com o perfil dos alunos deste ciclo de ensino, apresenta-se, no quadro 2, a organização das diversas áreas curriculares disciplinares e não disciplinares do currículo, bem como as cargas horárias e a distribuição do serviço docente.

Ensino Básico geral
1º ciclo (a) Ano letivo 2017/2018

Carga horária semanal (b)		
Componentes do Currículo	1º e 2º ano	3º e 4º ano
Português	7 horas	7 horas
Matemática	7 horas	7 horas
Estudo do Meio	1 hora	1 hora
Educação Artística e Educação Física	5 horas	5 horas
Apoio ao Estudo (c) Oferta Comp. - Ingl (d)	1/2 hora	1/2 hora
Inglês	2h	2h
Cidadania e Desenvolvimento	(e)	(e)
Total (f)	22,5 horas	22,5 horas
Educação Moral e Religiosa	1 hora	1 hora

(a) Este ciclo de ensino integra, nos quatro anos de escolaridade, a oferta obrigatória de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), de frequência facultativa, com uma carga horária semanal de cinco horas, a desenvolver nos termos da alínea K) do n.º 2 do artº 4.º.

(b) A carga horária semanal indicada constitui uma referência para cada componente do currículo.

(c) Nos termos da subalínea ii) da alínea f) do n.º 1 do artº 19.º.

(d) Nos termos do n.º 3 do artigo 6.º.

(e) Nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 10.º.

(f) Inclui o tempo dedicado ao intervalo entre as atividades letivas, com exceção do período de almoço.

(g) Disciplina de frequência facultativa.

Quadro 2: Organização curricular do 1.º ciclo.

As escolas do 1º ciclo estão abrangidas pelo projeto de autonomia e flexibilidade curricular, pelo que são utilizadas as Aprendizagens Essenciais nas turmas do 1º ano de escolaridade

Aprendizagens Essenciais (AE)

1.º Ano

<u>Componentes do currículo</u>
<u>Português</u>
<u>Português Língua Não Materna (PLNM) - Nível A1 Nível A2 Nível B1</u>
- <u>Matemática</u>
- <u>Estudo do Meio</u>
<u>Educação Artística e Educação Física</u>
<u>Artes Visuais</u>
<u>Expressão Dramática/Teatro</u>
<u>Dança</u>
<u>Música</u>
<u>Educação Física</u>
- <u>Cidadania e Desenvolvimento</u>
- <u>Educação Moral e Religiosa</u>

Quadro 3: Aprendizagens essenciais (1º ano)

5.2.1 Apoios educativos

No Agrupamento existem dois tipos de apoio para o 1º ciclo: a Educação Especial e o Apoio Educativo.

A Educação Especial tem como público-alvo os alunos com necessidades educativas especiais. O Apoio Educativo é prestado em parceria com o professor titular de turma e destina-se a alunos que não preenham os requisitos da CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde) não tendo sido considerados alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente, tenham 2ª retenção, revelem dificuldades de aprendizagem e estejam devidamente sinalizados para apoio socioeducativo nas reuniões de avaliação.

5.3 - Segundo e Terceiro Ciclos do Ensino Básico - Ano letivo 2017/2018

Currículo do 2º ciclo		
Componentes	Horas letivas Tempos de 50 minutos	
	5º Ano	6º Ano
Português	5	5
Inglês	2+1 (desd)	2+1 (desd)
História e Geografia de Portugal	2	2
Cidadania e Desenvolvimento	1 (semestre)	---
Matemática	5	5
Ciências Naturais	2	3
Ed. Visual	2	2
Ed. Tecnológica	2	2
Ed. Musical	2	2
TIC	1 (semestre)	---
SEF (Saúde e exercício físico)	1	---
Ed. Física	3	3
EMRC	1	1
Apoio e Estudo	4	4
Tempo de Promoção da Cidadania	---	1

Quadro 3 - Organização Curricular do 2º Ciclo

Currículo do 3º ciclo			
Componentes	Horas letivas Tempos de 50 minutos		
	7º Ano	8º Ano	9º Ano
Português	4	5	5
Inglês	3	2	3
Francês	3	3	3
Espanhol	2		
História	3	2	2
Geografia	3	2	3
Cidadania e Desenvolvimento	1 (semestre)		
Matemática	4	5	4
Físico-químicas	2+1 (desd)	1+1 (desd)	2+1(desd)
Ciências Naturais	1+1(desd)	2+1(desd)	2+1(desd)
Ed. Visual	3	2	3
TIC	1 (semestre)	2 (semestre)	
Exp Plástica - Oferta escola 8º		2 (semestre)	
Ed. Musical - Oferta escola 8º		2 (semestre)	
Ed. Tecnológica -Oferta escola 8º		2 (semestre)	-
Ed. Física	3	2	2
Promoção da Cidadania (PC) - Oferta complementar anual-9º			1

Matérias Alternativas (MAD) - Oferta complementar anual-8º		1	
OPÇÃO de Oferta complementar anual 7º:Ed Tecnol / Ed Musical Exp Plástica	1		
EMRC (facultativo)	1*	1*	1*
*Tempos de 45 minutos			

Quadro 4: Organização Curricular do 3º Ciclo

5.4 - Curso de Educação de Adultos

A oferta educativa depende da aprovação dos cursos pelo Ministério da Educação, pelo que pode variar de ano para ano.

A formação neste nível de ensino compreende os **Cursos de Educação e Formação de Adultos** (Cursos EFA B1, B2, B3), Formações Modulares (B2 e B3), Programa de Formação em Competências Básicas e Cursos de Português para Todos (Falantes de Outras Línguas).

Na escola funcionam os cursos correspondentes aos níveis de desenvolvimento B1, B2 e B3 com equivalência respetivamente ao primeiro, segundo e terceiro ciclos, organizadas em unidades de competências. Estes cursos destinam-se a todas as pessoas com idade igual ou superior a 18 anos. Os cursos EFA, de habilitação escolar, compreendem uma formação de base que integra cinco áreas de competências chave: Linguagem e Comunicação (LC), Linguagem e Comunicação Estrangeira (LCE), Matemática para a Vida (MV), Cidadania e Empregabilidade (CE) e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). O processo formativo dos cursos EFA de nível básico, B1, B2 e B3, integram ainda o módulo Aprender com Autonomia.

As Formações Modulares são uma oportunidade para os formandos ampliarem os seus conhecimentos, rentabilizando as suas potencialidades na dupla perspetiva de desenvolvimento integral do homem e da sua participação ativa na sociedade e tem como finalidade o desenvolvimento de atitudes positivas face à formação, às necessidades de aperfeiçoamento e valorização pessoal e social.

Os Cursos de Formação em Competências Básicas visam fundamentalmente o combate ao analfabetismo e promovem o desenvolvimento das capacidades de leitura, escrita e cálculo.

Os Cursos de Português para Todos destinam-se a falantes de outras línguas e visam promover a melhoria do conhecimento da língua portuguesa tanto falada como escrita, partindo de situações do quotidiano.

Estes cursos não conferem qualquer grau acadêmico, mas possibilitam o reconhecimento e validação da formação realizada.

5.4.1 Mediadores

A Equipa Pedagógica dos cursos EFA é constituída pelo mediador e pelo grupo de formadores responsáveis por cada uma das áreas de competências - chave que integram a formação.

As competências da Equipa Pedagógica e o seu funcionamento constam do Regulamento Interno. O funcionamento de cada Equipa Pedagógica é assegurado por um Mediador de Equipa Pedagógica, designado pelo Diretor, cujas competências constam do RI.

5.5 - Apoio ao Estudo

2º Ciclo

Apoio ao Estudo 2º ciclo , 200 minutos

A oferta de Apoio e Estudo é obrigatória por parte da Escola e a frequência depende da autorização dos Encarregados de Educação.

Para os alunos indicados pelo Conselho de Turma, o Apoio e Estudo passa a ser obrigatório depois da concordância do Encarregado de Educação sendo registada a respetiva assiduidade.

Este tipo de apoio visa o reforço da aprendizagem com o intuito de promover o sucesso escolar no 2º ciclo do ensino básico.

5.6 - Organização horária (Escola Sede)

A organização horária pode contemplar, no período da manhã, no máximo cinco tempos letivos. Os restantes tempos deverão ser distribuídos de forma a poder contemplar, no mínimo, duas tardes sem atividades letivas, para cada turma.

As atividades letivas devem ter o seu início às 08:20h e terminar às 17:20h para o 2º e 3º Ciclo e a partir das 19.00 horas para os cursos de Adultos (EFA).

Na elaboração dos horários devem ser considerados as linhas orientadoras de organização do ano letivo e os critérios aprovados anualmente em Conselho Pedagógico.

5.7 - Oferta extra-curricular

5.7.1 Atividades de enriquecimento curricular 1º ciclo

A entidade promotora das atividades de enriquecimento curricular é a Associação de Pais e Encarregados de Educação. A entidade prestadora de serviço é uma empresa externa. As

atividades a desenvolver são: Expressões, Atividade Física e Desportiva, Xadrez e Informática, de acordo com a especificidade de cada escola.

5.7.2 Atividades de enriquecimento curricular 2º e 3º ciclos

A Escola proporciona aos alunos a frequência de atividades didáticas com uma vertente lúdica ou desportiva e também, atividades de reforço das aprendizagens. Estas atividades são um importante contributo para dar resposta às áreas prioritárias do PEA.

O reforço das aprendizagens nas disciplinas é dirigido a todos os alunos que podem frequentar as sessões de forma voluntária, muito embora os professores das disciplinas devam propor, para a sua frequência, os alunos que apresentem maiores dificuldades/insucesso em acompanhar os conteúdos lecionados, em qualquer altura do ano letivo. Estas propostas carecem de autorização dos encarregados de educação.

5.8 - Biblioteca Escolar

As escolas que constituem o Agrupamento, com exceção do Jardim de infância nº2, dispõem de Biblioteca Escolar (BE) que se encontram integradas na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE). Neste sentido, constituem um núcleo de organização pedagógica em cada escola e contam, ao nível da gestão, com apenas uma professoras com formação específica (professora bibliotecária (PB)), cujo papel se revela fundamental na manutenção da articulação entre as BE do Agrupamento e os diversos órgãos da comunidade educativa. Como tal assume-se como ponto fulcral da articulação horizontal e vertical.

De acordo com os objetivos do projeto das bibliotecas escolares, a professora bibliotecária (colocada na Escola Sede) e a sua equipa procedem à elaboração do seu PAA.

O referido PAA serve para implementar as seguintes finalidades:

- Apoiar e promover os objetivos educativos definidos de acordo com as finalidades do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), o PT, e o PCA:
- Promover a leitura e a escrita no âmbito do plano nacional de leitura (PNL);
- Apoiar as áreas curriculares, as de enriquecimento curricular e as lúdicas;
- Implementar as metas de aprendizagem consignadas nos programas das disciplinas;
- Apoiar os alunos no desenvolvimento de atitudes e valores indispensáveis à formação da cidadania e à aprendizagem ao longo da vida.

As BE do Agrupamento estão organizadas nas seguintes zonas:

Atendimento e requisição, leitura de documentos impressos e de realização de trabalhos, de Informática e de Vídeo.

As BE funcionam em regime diurno, cobrindo maioritariamente o horário letivo.

As BE do Agrupamento terão um papel preponderante na implementação da articulação curricular e pedagógica, na melhoria dos resultados escolares, na implementação da diferenciação pedagógica, na implementação de metodologias ativas e experimentais de ensino e aprendizagem sem esquecer o plano de ação estratégia de promoção de promoção do sucesso escolar.

As BE realizam a sua autoavaliação, consubstanciada num relatório detalhado em conformidade com o modelo da RBE.

5.8.1 - Plano Nacional de Leitura - PNL

A fim de melhorar as capacidades de leitura e escrita dos alunos, os professores de Português desenvolvem, semanalmente, atividades no âmbito do Plano Nacional de Leitura. Estas atividades têm por base a utilização de “Carrinhos de Leitura”, gerida pela BE.

A BE promove anualmente, em articulação com estes docentes, concursos que visam premiar a leitura dos livros constantes das listas do PNL.

O PNL, implementado pelo PAA da BE, assume, junto de alunos e restante comunidade escolar, um papel importante na medida em que permite:

Promover a leitura, assumindo-a como fator de desenvolvimento individual e de sucesso coletivo;
Criar um ambiente acolhedor e estimulante, favorável à leitura; Inventariar e valorizar práticas pedagógicas e outras atividades que estimulem o prazer de ler; Criar instrumentos que permitam definir metas para o desenvolvimento da leitura e Desenvolver as capacidades de escrita, através da promoção de concursos de valorização da expressão escrita.

5.9 PES - Promoção e Educação para a Saúde

A PES é desenvolvida em todas as turmas do agrupamento desde a Educação Pré-Escolar até ao 3º ciclo.

O(a) educador(a) / professor(a) titular de turma / diretor(a) de turma é o responsável pela PES da turma devendo ser operacionalizada em conjunto com o Conselho de Turma (no 2º e 3º ciclos).

A PES aborda 5 temas base do Referencial de Educação para a Saúde de 2017: Saúde mental e prevenção da violência; Educação alimentar; Atividade física; Comportamentos aditivos e dependência e Afetos e educação para a sexualidade.

Anualmente a equipa da PES seleciona para cada tema base dois subtemas. Devem desenvolver e trabalhar apenas um de cada.

A PES é aplicada na turma de forma transversal tendo como parceiros privilegiados a Associação de Pais, Equipa de Prevenção para a Indisciplina (EPI), Eco escolas, BE, Gabinete de Psicologia, Saúde Escolar,

5.10 - Desporto Escolar

O Agrupamento organiza e realiza, ações de formação cultural, de educação física e de desporto escolar, de educação para a cidadania, de inserção e de participação na vida comunitária, visando especialmente a utilização criativa e formativa dos tempos livres, orientadas, em geral, para a formação integral e para a realização pessoal dos alunos.

O Desporto Escolar proporciona o desenvolvimento de um enorme leque de atividades.

O clube de Desporto Escolar, através dos seus diferentes grupos equipa "G/E" (5 G/E Multiatividades; 1 Boccia; 1 Basquetebol feminino; 1 Futsal masculino), proporciona atividades semanais regulares durante todo o ano lectivo, a todos os alunos que voluntariamente se inscrevam nos mesmos. Estes G/E participam em quadros competitivos organizados pela Coordenação Regional do Desporto Escolar.

A nível interno, constam igualmente do P.A.A.: o Corta Mato Escolar, Mega Sprint Escolar; os Torneios Interturmas de Futsal, Basquetebol, Voleibol e Futebol de Praia; Basquetebol 3x3; o Acampamento Escolar, na Serra da Arrábida (com a participação de alunos, funcionários e professores).

Participamos ainda no Corta Mato Concelhio e Distrital; Mega Sprint Escolar (Regional) e ainda no Basquetebol 3x3 fase local e regional.

5.11 - Clubes

5.11.1 Eco Escolas

O Projeto Eco Escolas tem como objetivo motivar a comunidade escolar e intervir como agente responsável, alterando atitudes diárias, tendo em vista a melhoria do ambiente e a defesa dos recursos naturais do ambiente; reconhecer a agricultura biológica como forma de sustentabilidade e melhoria na qualidade da nossa alimentação. Os temas Água, Resíduos, Energia constituem os temas base do Programa Eco-Escolas. Os temas de trabalho complementares são atualmente: Transportes, Ruído, Espaços Exteriores, Agricultura Biológica, Biodiversidade e Alterações Climáticas.

De ano para ano é pertinente a continuidade da abordagem temática dos temas base, especialmente vocacionados para a gestão ambiental do espaço escolar. A escola complementa esta abordagem com o desenvolvimento de outros temas de trabalho, com especial ênfase para

o tema do ano (por forma a cumprir as condições anuais de atribuição do galardão) e a dar particular atenção aos Espaços Exteriores da escola que embora não sejam tema obrigatório são da maior importância numa Eco-Escola. Neste sentido, desenvolvem-se no Agrupamento atividades definidas no plano de ação, entre elas, o Projeto Eco-Eletrão, o “Pilhão vai à Escola” e a “Horta Pedagógica”. Geralmente os alunos participam na recolha de objetos elétricos e eletrónicos, inserido no Projeto Eletrão.

O “Pilhão vai à escola” é uma ação que tem por objetivo sensibilizar os alunos para a importância da adoção de boas práticas, através da seleção das pilhas e baterias usadas dos outros resíduos, para que seja possível encaminhar as mesmas para a reciclagem.

As ações desenvolvidas no âmbito do Projeto Eco Escolas têm como objetivo a atribuição do galardão máximo: a bandeira verde tendo sido obtido no ano letivo anterior à Escola Sede.

5.11.2. - Outros Clubes

Todos os anos são propostos diversos clubes como seja o Clube de Música, das Artes entre outros que têm sempre como objetivo ampliar os conhecimentos na sua área específica.

Tem como principais objetivos despertar nos alunos o interesse por diversas áreas através de atividades realizadas dentro e fora da sala de aula.

Podendo dar ou não continuidade ao trabalho iniciado e desenvolvido em sala de aula, os clubes visam formar e educar no âmbito da educação informal, sem colocar o aluno perante uma situação de avaliação. Trata-se de um espaço laboratório onde todos os intervenientes propõem e sugerem atividades e estratégias para o funcionamento do grupo.

5.12 - Tecnologias na Educação

O Agrupamento tem um propósito que é promover a utilização das tecnologias nas atividades letivas e não letivas, rentabilizando os meios informáticos disponíveis e generalizando a sua utilização por todos os elementos da comunidade educativa.

Para a concretização, todos os conselhos de turma preparam uma atividade interdisciplinar ou de flexibilidade curricular onde sejam usadas as tecnologias disponíveis na escola, nomeadamente o Laboratório de Aprendizagem (Future WorkLab), as salas de informática e todos os equipamentos disponíveis.

5.13 - Projetos internacionais

Projetos de âmbito internacional, com abertura à partilha alargada e que promovem trocas de conhecimentos e aprendizagens, nomeadamente entre alunos e entre professores internacionais e nacionais. Promove-se o desenvolvimento de capacidades e a aplicação de conhecimentos num contexto integrado num ambiente de aprendizagem em que se recorre às TIC, a metodologias/estratégias ativas e a situações que ultrapassam o contexto de sala de aula.

Projeto de cariz internacional que envolve o intercâmbio entre alunos. Engloba a realização de seminários de contato e de visitas de preparação, bem como visitas nacionais e internacionais no âmbito do seu desenvolvimento.

São objetivos deste tipo de projetos: Criar entre os seus membros um verdadeiro espírito europeu de cidadania ativa e transmiti-lo, por todos os meios ao seu alcance, aos outros membros da comunidade em que estão inseridos e promover, com o apoio das entidades competentes, ações de dinamização tendentes a uma melhor informação sobre: a Europa; as Instituições europeias; os Estados-Membros da União Europeia e do Conselho Europeu; o património cultural e natural da Europa; os problemas com que se defronta a Europa contemporânea; os objetivos da integração europeia; a declaração Universal dos Direitos Humanos contribuindo para a compreensão do pluralismo europeu, nas suas semelhanças e nas suas diferenças;

Os projetos Internacionais -Erasmus Plus alicerça-se no Clube Europeu que se desenvolve na Escola Sede do Agrupamento.

6 - Avaliação dos alunos

A avaliação como o próprio nome indica é o “ato de avaliar”, constituindo um momento de pausa e reflexão e é sem dúvida um elemento integrante e regulador da prática educativa, permitindo a recolha de informação, que uma vez analisadas, apoiam a tomada de decisão adequadas à promoção da qualidade das aprendizagens.

Compete ao Conselho Pedagógico enquanto órgão de gestão pedagógica do Agrupamento, definir, anualmente, os Critérios Gerais de Avaliação e aprovar os critérios de cada disciplina sob proposta dos Departamentos.

6.1- Educação Pré-escolar

Na educação pré-escolar a avaliação é essencialmente formativa e visa a regulação da ação educativa. A avaliação das crianças, de carácter qualitativo e não quantitativo, incide sobre a

valorização dos saberes e aprendizagens adquiridas ao longo do ano, tendo em conta as características individuais, a idade e o ritmo de desenvolvimento de cada criança.

Área de Conteúdo	CrITÉrios	Aprendizagens
Área de Formação Pessoal e Social	Identidade e Autoestima	<ul style="list-style-type: none"> ● Reconhece a sua identidade pessoal, social e cultural e respeita a dos outros ● Reconhecer e valorizar laços de pertença
	Autonomia e Independência	<ul style="list-style-type: none"> ● Domina determinados saber-fazer do quotidiano (rotinas) ● Escolhe e toma decisões progressivamente justificando-as de forma crítica com consideração pelos seus pares.
	Consciência de si	<ul style="list-style-type: none"> ● Utiliza estratégias para resolver dificuldades e problemas ● Participa nas decisões relacionadas com as suas aprendizagens tendo consciência das suas capacidades e/ou dificuldades ● Cooperar com os outros no processo de aprendizagem
	Cidadania	<ul style="list-style-type: none"> ● Percebe diferenças entre si e os outros numa atitude de partilha e responsabilidade ● Respeita as diferenças manifestando atitudes de tolerância e compreensão ● Desenvolve uma atitude crítica e interventiva relativamente ao mundo que a rodeia ● Manifesta atitudes de respeito pelo ambiente natural e cultural ● Consegue refletir sobre as suas experiências e descoberta ● Avalia o seu desempenho (autoavaliação) e o dos outros
Área da Expressão e Comunicação	Aquisições Motoras	<ul style="list-style-type: none"> ● Cooperar em jogos, segue orientações e regras ● Domina movimentos, deslocamentos e equilíbrios ● Controla movimentos de perícia e manipulação
	Abordagem às artes visuais	<ul style="list-style-type: none"> ● Demonstra criatividade e imaginação através da exploração e produção plástica ● Interpreta, atribui significado, aprecia imagens e obras de arte e é crítico em relação às suas produções
	Abordagem às artes teatrais	<ul style="list-style-type: none"> ● Cria e representa vivências reais ou imaginárias de forma espontânea ou proposta através de vários meios de expressão e materiais

		<ul style="list-style-type: none"> • Inventa e experimenta diferentes personagens e aprecia várias modalidades teatrais
	Abordagem à música	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica, produz e reproduz ritmos, sons, intensidades com o corpo, objetos e instrumentos musicais • Identifica a música como fator de identidade social e cultural
	Abordagem à dança	<ul style="list-style-type: none"> • Revela sentido rítmico, estabelece relação do corpo com o espaço e os outros • Expressa e reflete através da dança sentimentos e emoções
	Comunicação oral e abordagem à escrita	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende mensagens orais e usa-as em contexto • Segmenta silabicamente palavras • Identifica oralmente algumas palavras e reconhece se uma frase está correta sendo capaz de a corrigir • Interpreta e descodifica diferentes códigos de leitura e escrita • Apercebe-se do sentido direcional da escrita e relaciona-a com a mensagem oral • Manifesta interesse e desejo de comunicar e aprender
	Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica as propriedades dos objetos e classifica-os de acordo com um ou mais critérios • Enumera, utiliza o número, tem noção de quantidade fazendo contagens em atividades do quotidiano • Resolve situações problemáticas simples • Reconhece padrões simples • Identifica e reproduz figuras geométricas • Reconhece dados referentes às atividades diárias e organiza-os em gráficos, pictogramas... • Manifesta interesse e curiosidade pela matemática
Área do Conhecimento do Mundo	Método Científico	<ul style="list-style-type: none"> • Manifesta atitudes de respeito pelo ambiente natural e cultural • É sensível a questões de natureza ecológica • Tem curiosidade em saber: observa, questiona e experimenta
	Abordagem às ciências	<p>Conhecer o mundo social</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tem consciência da sua pertença a diferentes grupos do meio social em que está inserido • Reconhece o carácter cíclico temporal • Observa, identifica e estabelece comparações entre a sua comunidade e outras <p>Conhecer o mundo físico e natural</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica características distintivas dos seres vivos e diferenças entre eles

		<ul style="list-style-type: none"> • Distingue diferentes materiais relacionando as suas propriedades com os objetos feitos a partir deles • Identifica diferentes estados atmosféricos e alguns fenómenos naturais
	TIC	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece recursos tecnológicos existentes • Sabe utilizar de forma correta e com segurança • Sabe a utilidade de alguns suportes tecnológicos

Quadro 6: Critérios gerais de avaliação Pré-escolar.

A avaliação realiza-se no início do ano letivo (diagnóstica); no final de cada período letivo (formativa e autoavaliação). Sendo utilizados os seguintes instrumentos de avaliação: grelhas de registo de avaliação diagnóstica; ficha de avaliação nas diferentes áreas de conteúdo; dossiê individual de cada criança.

6.1.1 Nomenclatura da Avaliação Formativa

Demonstra Competências Adquiridas (DCA) - Quando a criança realiza a tarefa pedida revela ter um desenvolvimento consistente;

Necessita de atenção e Trabalho Específico (NATE) - Quando a criança não concretiza a tarefa solicitada ou cumpre com ajuda do adulto;

Mostra progresso (MP) - Quando a criança realiza apenas uma parte da tarefa pedida, ou cumpre com insegurança, não revelando ainda consistência no desenvolvimento ou comportamento.

6.2- Primeiro Ciclo - Critérios de avaliação

6.2.1 Princípios Orientadores

- Processo regulador das aprendizagens, orientador do percurso escolar e que certifica as aprendizagens desenvolvidas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as atividades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas das competências inscritas no Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.

- Coerência entre os processos de avaliação, as aprendizagens e objetivos pretendidos através da utilização de estratégias e instrumentos de avaliação diversificados.

- Primazia da avaliação formativa como principal modalidade de avaliação que deve assumir um carácter contínuo, sistemático e de regulação interativa do processo de ensino e de aprendizagem.

- Os critérios e os processos de aplicação e correção de cada instrumento de avaliação devem ser claros e explicitados junto dos alunos, Encarregados de Educação e de toda a comunidade escolar.

- Valorização da evolução de cada aluno estabelecendo medidas corretivas ao longo do ano letivo e do ciclo de ensino.
- Promoção da autoavaliação e interpares regulada e articulada com a avaliação formativa e sumativa;
- Os alunos com Necessidades Educativas Especiais são avaliados de acordo com a legislação em vigor e com as medidas definidas no seu Programa Educativo Individual.

6.2.2 Objeto:

A avaliação incide sobre os conteúdos definidos nos programas, metas curriculares e aprendizagens essenciais (1º ano de escolaridade) tendo em conta o Projeto Educativo do Agrupamento, Projeto Curricular do Agrupamento e Planos de Turma/Plano Curricular de Turma, de modo a alcançar o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.

Os critérios gerais de avaliação abrangem as seguintes dimensões:

20%	Componentes transversais do currículo;
80%	Conhecimentos e capacidades;*

* Estas percentagens incluem o peso da avaliação dos conhecimentos e capacidades nas componentes: escrita, oral e prática.

Nas áreas de Português, Inglês, Matemática, Estudo do Meio e as Expressões os alunos serão avaliados por cada professor, de acordo com o estabelecido nas Metas Curriculares, Currículo e Aprendizagens Essenciais (1º ano).

A compreensão e expressão oral e escrita, bem como as competências transversais serão avaliadas de forma integrada em todas as áreas curriculares.

6.2.2 Nomenclatura de classificação da Avaliação:

0% a 49%	Insuficiente
50% a 69%	Suficiente
70% a 89%	Bom
90% a 100%	Muito Bom

1º Ciclo (áreas)	Capacidade e Conhecimentos
	Peso das avaliações (Escrita, Prática e Oral)
Português	80%
Matemática	80%
Estudo do Meio	80%
Inglês	80%
Educação Artística e Educação Física	80%

6.2.3 TIPOS DE AVALIAÇÃO

6.2.3.1 DIAGNÓSTICA

- Deve ser realizada no início do ano letivo e sempre que seja considerado oportuno.

Formas de avaliar	<ul style="list-style-type: none"> - Ficha escrita para cada área disciplinar, seguindo a orientação das matrizes, aplicadas a todas as turmas. As matrizes e as fichas são elaboradas em conselho de ano; - Observação de leitura em voz alta (2º, 3º e 4º ano) utilizando grelha de registo; - Observação de atitudes e comportamentos utilizando grelha de registo; - Observação de pré requisitos na área psico-motora, espaço - temporal, linguagem (1º ano de escolaridade) utilizando grelha de registo.
Instrumentos	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas escritas; - Grelhas de registo de observação e de avaliação; - Outros.
Objetivo	- Aferir o nível de desenvolvimento dos conhecimentos, das competências e das capacidades dos alunos.

Finalidade	- Fundamentar a definição de estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades dos alunos, de facilitação da sua integração escolar e de apoio à orientação escolar.
------------	--

6.2.3.2 FORMATIVA

Formas de avaliar	- A realizar ao longo do ano letivo.
Instrumentos	- Questionários orais; - Trabalhos escritos individuais e de grupo; - Grelhas de observação direta (comportamentos/attitudes na aula, participação, cumprimento de regras, relacionamento com os pares e com os adultos,...); - Fichas de trabalho; - Registos de autoavaliação; - Caderno e /ou dossier diários; - Outros.
Objetivo	- Recolher informação sistemática sobre o desempenho e desenvolvimento nos diversos domínios curriculares de cada aluno.
Finalidade	Formular um juízo globalizante do aluno quanto ao seu ritmo de desenvolvimento, ao domínio dos conhecimentos e competências e ao ajustamento das dificuldades no ensino/aprendizagem. Estabelecer medidas pedagógicas adequadas às características dos alunos e às aprendizagens a desenvolver.

SUMATIVA	<p>- A avaliação sumativa traduz-se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivo a classificação qualitativa para todos os anos de escolaridade, sendo a Avaliação Sumativa interna da responsabilidade do Professor Titular de Turma e do conselho de ano.</p> <p>- Esta avaliação terá lugar no final de cada período letivo, utilizando a informação formativa e consiste na formulação de uma síntese, de forma descritiva, incidindo sobre as diferentes áreas curriculares.</p>
-----------------	---

AUTOAVALIAÇÃO	<p>A realizar obrigatoriamente no final do ano letivo e sempre que o professor titular de turma considere adequado.</p>
----------------------	---

6.2.3.3 Critérios para as fichas/testes escritos

- Elaborar fichas diversificadas, de complexidade crescente.
- Definir o tempo de realização das fichas.
- Atender ao desenvolvimento individual do aluno.
- Valorizar todo o trabalho produzido pelo aluno.

6.2.3.4 Transição e progressão

A. Caso o aluno não desenvolva as aprendizagens definidas para um ano não terminal de ciclo que, fundamentadamente, comprometam o desenvolvimento das aprendizagens definidas para o ano de escolaridade subsequente, o professor titular de turma, ouvido o conselho de docentes, pode, a título excecional, determinar a retenção do aluno no mesmo ano de escolaridade.

B. No 1.º ano de escolaridade não há lugar a retenção, exceto se tiver sido ultrapassado o limite de faltas.

c. No final do 1º ciclo do ensino básico, após a formalização da avaliação sumativa, o aluno não progride e obtém a menção Não Aprovado, se estiver numa das seguintes condições:

- 1) Tiver obtido a menção Insuficiente nas disciplinas de Português ou PLNM ou PL2 e de Matemática;

2) Tiver obtido a menção Insuficiente nas disciplinas de Português ou Matemática e, cumulativamente, menção Insuficiente em duas das restantes disciplinas.

6.3 - Segundo e Terceiro Ciclos

6.3.1 Critérios de avaliação

A avaliação das aprendizagens assenta nos seguintes princípios orientadores:

- Consistência entre os processos de avaliação e as aprendizagens e metas pretendidas através da utilização de modos e instrumentos de avaliação diversificados, de acordo com a natureza das aprendizagens e dos contextos em que ocorrem;
- Primazia da avaliação formativa, com valorização dos processos de autoavaliação regulada, e sua articulação com os momentos de avaliação sumativa;
- Valorização da evolução do aluno, nomeadamente ao longo de cada ciclo;
- Transparência do processo de avaliação, nomeadamente através da clarificação e da explicitação dos critérios adotados;
- Diversificação dos intervenientes no processo de avaliação.

6.3.2 Avaliação Formativa - A avaliação formativa assume sempre um caráter qualitativo.

Sendo a respetiva nomenclatura apresentada no quadro 12.

A marcação de momentos de avaliação deve respeitar o seguinte: a mesma turma não deve realizar mais de 3 fichas de avaliação por semana e nunca na última semana de cada período.

Descrição	CLASSIFICAÇÃO	ESCALA (%)
Desempenho excecional.	Muito Bom	90 - 100
Desempenho superior à média com algumas insuficiências.	Bom	70 - 89
Desempenho satisfatório, com um certo número de insuficiências significativas	Suficiente	50 - 69
Desempenho inferior à média. É necessário um trabalho suplementar para adquirir/desenvolver as capacidades.	Insuficiente	20 - 49
Desempenho muito inferior à média. É necessário um trabalho suplementar considerável para adquirir/desenvolver as capacidades.	Fraco	0 - 19

Quadro 12: Nomenclatura

6.3.3 Avaliação Sumativa

A avaliação de Conhecimentos e capacidades, nas áreas disciplinares, é realizada por cada professor de acordo com o estabelecido pelo Departamento Curricular a que pertence. Os quadros 13, 14 e 15 resumem a distribuição das percentagens a atribuir, relativamente aos conhecimentos / capacidades e hábitos de trabalho / comportamentos nos anos de escolaridade dos dois ciclos, para a atribuição da avaliação sumativa.

2ºCiclo (5º e 6º Ano)		3º Ciclo (7º, 8ª e 9º Ano)	
Conhecimentos e capacidades (80%)	Hábitos de trabalho e comportamentos (20%)	7º Ano Conhecimentos e capacidades (80%) Cidadania e Desenvolvimento (7º Ano - 50%)	Componentes transversais do currículo (20%) Cidadania e Desenvolvimento (7º Ano - 50%)
Cidadania e Desenvolvimento (5º Ano - 50%)	Cidadania e Desenvolvimento	8º Ano Conhecimentos e capacidades (85%) 9º Ano Conhecimentos e capacidades (90%)	Componentes transversais do currículo (15%) Componentes transversais do currículo (10%)
<p>Conhecimentos e capacidades: Atividades de sala de aula; Trabalhos de casa; Trabalhos de grupo; Pesquisa e trabalhos de investigação; Fichas formativas;</p> <p>Componentes transversais do currículo: Assiduidade/ pontualidade; Empenho e participação nas atividades; Sentido de responsabilidade em todas as tarefas; Autonomia/criatividade; Atenção/postura na sala de aula; Cuidado e manutenção de espaços e materiais; Conhecimento e atuação segundo regras estabelecidas, critérios e normas de conduta de boas práticas de intervenção social; Relação com os outros (colegas, professores e funcionários); Capacidade de saber estar e saber escutar; Trabalho de grupo (desempenho individual e interação com o grupo); Organização; Espírito crítico; Intervenções oportunas e corretas; Cumprimento do Regulamento Interno.</p>			

Quadro 13: Critérios

Critérios de avaliação de Cidadania e Desenvolvimento (5º e 7º Ano)

DOMÍNIOS	AVALIAÇÃO - CRITÉRIOS	
	CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	COMPONENTES TRANSVERSAIS

GRUPO 1-OBRIGATÓRIOS	50% *	50%
<ul style="list-style-type: none"> •Direitos Humanos •Igualdade de Género •Interculturalidade •Desenvolvimento Sustentável •Educação Ambiental •Saúde <p>GRUPO 2 – TRABALHADO EM DOIS CICLOS</p> <ul style="list-style-type: none"> •Sexualidade •Media •Instituições e participação democrática •Literacia financeira e educação para o consumo •Segurança rodoviária <p>GRUPO 3 – OPÇÃO EM QUALQUER ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Empreendedorismo •Mundo do Trabalho •Risco •Segurança, Defesa e Paz •Bem-estar animal •Voluntariado •Outras, de acordo com as necessidades de educação para a cidadania diagnosticadas pela escola 	<p>A - TRATAMENTO DOS DOMÍNIOS / TEMAS EM TRABALHO DE AULA (30%)</p> <p>Participar nas atividades propostas. Aplicar técnicas de pesquisa, seleção de informação e tratamento da informação. Demonstrar curiosidade, empatia e espírito crítico. Manifestar iniciativa, autonomia e capacidade interventiva. Colaborar com o professor e com os pares. Comunicar assertivamente. Resolver criteriosamente problemas. Conceber e operacionalizar projetos.</p> <p>B- REALIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHO/PRODUTO FINAL (20%)</p> <p>Realizar e entregar atempadamente os trabalhos solicitados. Mobilizar a informação selecionada de forma correta e criteriosa. Dominar os conhecimentos e competências relativos aos temas abordados. Demonstrar originalidade e criatividade. Revelar capacidade de comunicar oralmente, por escrito e através de linguagem digital.</p>	<p>A-Cidadania (30%)</p> <p>A1 Cumprimento das regras de convivência (15%)</p> <p>A2 Atitudes de cooperação e solidariedade (15%)</p> <p>B- Compreensão e Expressão em Língua Portuguesa. (10%)</p> <p>C- Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação. (10%)</p>

NÍVEIS DE DESEMPENHO - Cidadania e Desenvolvimento (5º e 7º Ano)

Nível 1	O(a) aluno(a) não foi assíduo(a) nem pontual, manifestou total desinteresse pelas atividades propostas. Recusou-se a participar nas atividades desenvolvidas, não demonstrando qualquer sentido de responsabilidade Não cumpriu as regras estabelecidas. Não revelou respeito pelos outros. Não demonstrou envolvimento nas atividades da turma/escola.
---------	---

Nível 2	A(O) aluna (o) foi assídua(o) e pouco pontual, manifestou pouco interesse pelas atividades propostas. Não revelou sentido crítico face às temáticas desenvolvidas. Não participou, nem mostrou possuir autonomia, nem sentido de responsabilidade. Não cumpriu as regras estabelecidas. Não revelou respeito pelos outros. Demonstrou pouco envolvimento nas atividades da turma/escola.
Nível 3	O(a) aluno(a) foi assíduo(a) e pontual, manifestou algum interesse pelas atividades propostas. Revelou algum sentido crítico relativamente às temáticas desenvolvidas. Participou e mostrou ter alguma autonomia e algum sentido de responsabilidade. Cumpriu a maior parte das regras estabelecidas. Revelou algum respeito pelos outros. Demonstrou envolvimento nas atividades da turma/escola.
Nível 4	A (o) aluna(o) foi assídua(o) e pontual, manifestou interesse pelas atividades propostas. Revelou um sentido crítico relativamente às temáticas desenvolvidas. Participou ativamente, demonstrou autonomia e responsabilidade. Cumpriu as regras estabelecidas. Revelou respeitar os outros.
Nível 5	O(A) aluno(a) foi assíduo(a) e pontual, manifestou bastante interesse pelas atividades propostas. Revelou um sentido crítico bastante esclarecido relativamente às temáticas desenvolvidas. Participou ativamente e com bastante autonomia e responsabilidade. Cumpriu sempre as regras estabelecidas. Revelou respeitar os outros, integrando-se com empenho nas atividades da turma/escola.

***Inclui a avaliação no trabalho realizado na aula, nas componentes - escrita, oral e prática.**

NOTA: A terminologia utilizada está de acordo com o Despacho normativo nº 17 A/ 2015 de 22 de Setembro.

3º Ciclo - Ensino Básico	Capacidades e Conhecimentos
Português	80% (7º Ano) 85% (8º Ano) 90% (9º ANO)
Inglês	
Francês	
Espanhol	
História	
Cidadania e Desenvolvimento (7º Ano - 50%)	
Geografia	
Matemática	
Ciências Naturais	
Ciências Físico-Químicas	
Expressão Plástica	
Educação Visual	
Educação Tecnológica	
TIC	
Matérias Alternativas Desportivas (MAD)	
Educação Física	
EMRC	

Quadro 15: Critérios de avaliação no 3º. Ciclo, por disciplina.

2º Ciclo Ensino Básico (5ª e 6ºANO)	Capacidades e Conhecimentos
Português	80%
Inglês	
História e Geografia Portugal	
Matemática	
Ciências da Natureza	
Ed. Visual	
Ed. Tecnológica	
Ed. Musical	
Saúde e Exercício Físico (SEF)	
Educação Física	
EMRC	

Quadro 14: Critérios de avaliação no 2º. Ciclo, por disciplina.

A avaliação sumativa consiste na formulação de um juízo globalizante sobre o desenvolvimento das aprendizagens do aluno e das competências definidas para cada disciplina e área curricular.

1) **Interna** - Realiza-se no final de cada período letivo, ano letivo e ciclo.

Em cada período: Apreciação global do progresso do/a aluno/a, de acordo com os critérios de avaliação de cada disciplina, que se traduz na atribuição de um nível (de 1 a 5).

No final de ano

1) **Interna**

Apreciação global das aprendizagens e das competências desenvolvidas pelo/a aluno/a.

Decisão de transição de ano.

Verificação das condições de admissão aos exames de 9º ano.

2) **Externa**

9.º Ano - É da responsabilidade do Ministério da Educação e faz-se mediante a realização de provas finais às disciplinas de Português e Matemática.

Efeitos da avaliação sumativa

A avaliação sumativa dá origem a uma tomada de decisão sobre a progressão ou não do/a aluno/a, expressa através das menções de Transitou, ou Não transitou, no final de cada ano, e de Aprovado/a ou Não aprovado/a, no final de ciclo.

A decisão de progressão dos/as alunos/as é uma decisão pedagógica e tomada pelo Conselho de Turma./Professor Titular de Turma.

6.3.4 Critérios de Progressão/Retenção nos 2º e 3º Ciclos - 5º, 6º, 7º e 8º Anos

A avaliação sumativa interna decorre da aplicação da legislação em vigor.

Critérios específicos a observar no 3º período

Na tomada de decisão acerca de uma segunda retenção em qualquer ano de escolaridade, à exceção do 9º ano, deve ser ouvido o E.E. a fim de dar o seu parecer, após convocatória pelo D.T. e antes da realização da reunião de avaliação.

A decisão de progressão, ou retenção dos alunos, em todos os anos de escolaridade à exceção do 6º e 9º ano deve ser tomada pelo Conselho de Turma, contudo, o Conselho Pedagógico decidiu: “Os alunos apenas devem transitar com um número máximo de três disciplinas com nível inferior ao nível três”.

Os Conselhos de Turma devem ponderar/justificar a progressão quando não se verificar a situação anterior.

6.5 - Cursos de Educação de Adultos

Nos cursos EFA, a avaliação é formativa e reflete o desenvolvimento das aprendizagens dos formandos. Esta informação permite reorientar o processo de formação, ou seja, levar à redefinição e ajuste de processos e estratégias tanto de recuperação como de aprofundamento. A avaliação incide sobre as aprendizagens e competências, de acordo com os referenciais de formação aplicáveis.

Nos cursos de Português para Todos a avaliação é igualmente formativa ao longo da formação, culminando com a realização de um exame final que define a certificação dos inscritos.

7- Orientações para a elaboração dos Projetos Curriculares de Grupo (PCG's)

7.1- Educação Pré-escolar

O PCG terá a seguinte organização:

1. Diagnóstico (Caracterização do Grupo; Identificação de interesses e necessidades; Levantamento de recursos)
2. Fundamentação das Opções Educativas
3. Metodologia
4. Organização do Ambiente Educativo (do grupo, do espaço, do tempo, da equipa e do Jardim de Infância)

5. Intenções de Trabalho (opções e prioridades Curriculares; objetivos/efeitos esperados; estratégias Pedagógicas e Organizativas na componente educativa e de apoio à família; previsão dos Intervenientes/Definição de Papéis)
6. Previsão de Procedimentos de Avaliação (processos e Efeitos; com as Crianças; com a Equipa; com a Família; com a Comunidade Educativa)
7. Relação Com a Família e outros Parceiros Educativos
8. Comunicação de Resultados e Divulgação da Informação Produzida
9. Planificação das atividades

7.2 - PT 's e PCT 's de 1º, 2º e 3º Ciclos

O PT e o PCT têm como objetivo adequar o currículo definido para o Agrupamento ao contexto e especificidade de cada turma, permitindo a articulação horizontal e vertical que só as situações reais permitem concretizar. A elaboração destes planos é da responsabilidade de todo o Conselho de Turma, sob a coordenação do Diretor de Turma, nos 2º e 3º ciclos, ou, do professor titular da turma, em articulação com o Conselho de Docentes, no 1º ciclo.

Na elaboração do PT's e dos PCT's os professores titulares de turma e os Diretores de Turma deverão tomar em linha de conta os seguintes aspetos:

- A análise da situação da sua turma;
- A identificação das características específicas dos alunos;
- A planificação das atividades a realizar com os alunos;
- A explicitação de estratégias relativas à articulação por ano/ciclo a desenvolver;
- A identificação das problemáticas dos alunos com necessidades educativas especiais e em articulação com os serviços de apoio educativo e educação especial procurar as estratégias adequadas;
- A recolha e organização das grelhas das planificações disciplinares;
- A articulação de estratégias conjuntas, no seio Conselho de turma, visando a promoção da disciplina;
- A reformulação do PT, sempre que necessário.

Os PT's são registados num documento onde devem constar os seguintes capítulos:

- 1- Identificação
- 2 - Caraterização Socioeconómica dos alunos/famílias
- 3- Diagnóstico
- 4- Definição de Metas de aprendizagem

5- Estratégias de ação

6- Planificação

7- Apoios Educativos

8- Avaliação dos alunos

9- Avaliação do PT

As indicações para cada um dos pontos explicitados anteriormente são definidas anualmente em articulação com o coordenador de DT/coordenador de ano.

8 - Avaliação do Projeto Curricular de Agrupamento (PCA)

O PCA é avaliado no final de cada ano letivo no âmbito de todos os Departamentos. Os itens a avaliar constam da grelha que se apresenta no anexo II.

A seleção dos parâmetros foi realizada tendo por referência, entre outros aspetos, os referidos no Plano de ação do presente projeto, a oferta educativa (organização do currículo nacional, atividades de enriquecimento curricular, projetos), avaliação dos alunos, orientações para a elaboração dos PCG's e dos PT's. Com efeito, a avaliação do PCA integra a avaliação parcelar (anual) de todas as Ações e Estratégias, que visam dar resposta às áreas prioritárias definidas no PEA.

Os Coordenadores dos departamentos curriculares recolhem, em plenário, a informação que constitui a avaliação realizada pelos professores do respetivo departamento. O Conselho Pedagógico analisa a informação dos departamentos tomando as decisões que melhor respondam ao resultado da avaliação. Este órgão efetua as reformulações decorrentes do processo de avaliação que devem integrar, como adendas, o presente PCA, numa perspetiva dinâmica de construção contínua inerente ao próprio conceito de projeto.

Citando Boutint que associa o projeto a uma “*pedagogia da incerteza*”*, considera-se que o projeto deve ser concebido e realizado com uma determinada intenção, mas também tem que saber gerir a complexidade das situações que vão surgindo, dando continuidade, abandonando, reformulando ou inovando estratégias, ações e recursos, em consequência da avaliação parcelar do projeto.

Finalmente a última fase de conceção do projeto prevê a divulgação dos seus resultados mais significativos, junto de todos aqueles que o implementaram. O esforço de divulgação é útil não só para toda a comunidade educativa, como para os próprios intervenientes no projeto, ajudando-os a refletir no trabalho que realizaram. Assim, o Conselho Pedagógico elabora um

relatório com os resultados da avaliação anual, bem como os aspetos reformulados ou inovadores que passarão a integrar o projeto.

*in "projetos educativos Matemática Ensino Secundário", Ponte, João Pedro e outros, DES, Lisboa, 1998, pp9-22.

ANEXO 1

Propostas de articulação horizontal (Exemplo)

 ARTICULAÇÃO CONTEÚDOS DO 5º ANO			
LÍNGUA PORTUGUESA		EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas:	Articula com:
- Literatura oral e tradicional: Lendas Fábulas (animais) Contos Lengalengas Adivinhas Provérbios (seleção de textos de acordo com o tema) -A fada Oriana Ou A menina do mar (tema amizade solidariedade tolerância) -Ulisses -Texto dramático (teatro) Representação teatral	HGP CN Ing-livros bilingues EF- jogos tradicionais CN- mar/floresta EVT-cores EMRC-valores Politeísmo/monoteísmo História - Antiguidade clássica Conceito de herói clássico EMRC - valores Paganismo/cristianismo EVT EM ING	- Arte erudita e popular Módulo/padrão/simetria -Escalas -Formas com estruturas geométricas simples - Expressão através da cor - Ambiente e reciclagem - Movimento/motricidade - Atividade artesanal e industrial - Energia - Alimentação e agricultura - Textura/materiais - Comunicação	Verticalmente: os 2º e 3º ciclos vão articular em projeto
EDUCAÇÃO MUSICAL		INGLÊS	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas:	Articula com:
Timbre Altura Dinâmica Ritmo	LP: cantar diferentes tipos de canções e analisar a mensagem subjacente. A poesia como forma de escrever letras de canções: noção de rima, verso, quadratura...	Daily routine - Present simple Parts of the body - Have got School subjects -The time Reading and writing -wh_questions	

	<p>ING: cantar canções em inglês</p> <p>Mat: operações simples de soma com números decimais e frações tendo como ponto de partida os valores das figuras, compassos musicais e ponto de aumento, associação de sinais matemáticos com a música (< associar ao crescendo e > ao diminuendo), escala pentatônica associada aos sólidos geométricos</p> <p>EF: desenvolver a coordenação motora..</p> <p>EVT: desenvolver a motricidade fina</p> <p>Pré-Escolar: Explorar as características dos sons</p>		
EDUCAÇÃO FÍSICA		MATEMÁTICA	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas	Articula com:
<p>Jogos Desportivos: Exercício individual Jogo simplificado Jogo formal</p> <p>Atividades Gímnicas: Sequência de habilidades Exercício individual (em percurso e em circuito) Exercício em grupo (pares/trios) Coreografia(pares)</p>	<p>L.P.- A comunicação não verbal. Mat. - As formas dos espaços utilizados nos jogos.</p> <p>C.F.Q.- Movimentos e forças, energia C.N. - Composição dos produtos alimentares e sua relação com o valor energético. Geo.- A população, distribuição no</p>	<p>Números e operações - Números naturais - Números racionais não negativos</p>	<p>L.P.- compreensão, leitura e escrita Ing- números, interpretação de diagramas, horas, datas HGP- Os Romanos e os Árabes na Península Ibérica EVT- Medir comprimentos, unidades de medida, perímetro, área CN- tamanho da célula e microscópio EF- medidas e unidades de medida, resultados</p>

<p>Atletismo: Exercício individual (em concurso)</p> <p>Raquetas: Exercício individual Exercício em grupo (pares) Jogo formal</p> <p>Combate: Jogo de luta (no chão e em pé)</p> <p>Patinagem: -Exercício individual (em concurso e em percurso) -Composição de habilidades (pares/trios) - Jogo simplificado (reduzido/simplificado)</p> <p>Atividades expressivas (dança) - Exercício individual (pares ou pequenos grupos) - Exploração do movimento em grupo (pares/trios/grupos) - Composições livres de movimentos - Projectos coreográficos</p> <p>Jogos tradicionais e populares - Jogo formal</p> <p>Exploração da natureza: - Percursos em par ou em equipa</p>	<p>território português e relação entre os centros urbanos e centros desportivos. Hist.- A civilização grega e os desportos.</p> <p>L.E.- Atletas e modalidades desportivas em que se distinguiram, o desporto (terminologia) e a ocupação dos tempos livres.</p> <p>Pré-Escolar: Mobilizar o corpo com precisão e coordenação Controlo voluntário do movimento Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar a pés juntos ou num só pé, saltar sobre obstáculos, baloiçar, rastejar e rolar.</p> <p>E.V. - Conceção e elaboração de uma coreografia nas suas diferentes sequências.</p> <p>L.P. - A narrativa de tradição oral e popular.</p>	<p>Geometria - Sólidos geométricos - Figuras no plano -Perímetros áreas</p> <p>Organização e tratamento de dados - Representação e interpretação de dados</p> <p>Álgebra -Sequências e regularidades</p> <p>Capacidades Transversais - raciocínio matemático - Comunicação matemática - resolução de problemas</p>	<p>EM- escalas e divisão de tempo</p> <p>LP- compreensão, leitura e escrita EVT- Geometria e desenho, construção de sólidos CN- formas geométricas na natureza EF- formas de campos, linhas de jogo e objetos desportivos</p> <p>LP- compreensão, leitura e escrita HGP- tabelas e gráficos CN- tabelas e gráficos, plantas, animais, ar, água e solo EF- análise e interpretação de resultados, gráficos e tabelas</p> <p>LP- compreensão, leitura e escrita EVT- padrões e pavimentações HGP- padrões e pavimentações</p> <p>Todas as disciplinas pois o raciocínio, a comunicação matemática e os métodos de resolução de problemas estabelecem conexões insuspeitas com os mais diversos conteúdos.</p>
---	---	--	---

	Geo. - Trabalho de campo: planificação		
HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL		CIÊNCIAS da NATUREZA	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas:	Articula com:
<p>- Os recursos naturais e a fixação humana.</p> <p>- A Península Ibérica- lugar de passagem e de fixação</p> <p>- Ambiente natural e primeiros povos</p> <p>- Os Romanos na Península Ibérica</p> <p>- Os Muçulmanos na Península Ibérica</p> <p>- A formação do Reino de Portugal</p> <p>- Portugal no século XIII</p> <p>-1383/85 um tempo de revolução</p> <p>Portugal nos séculos XV e XVI da União Ibérica à Restauração</p>		<p>Diversidade dos animais:</p> <p>- Variação dos fatores do meio, sua influência no comportamento</p> <p>Unidade na diversidade dos seres vivos:</p> <p>-A célula</p> <p>Importância da água para os seres vivos</p> <p>Importância do ar para os seres vivos</p> <p>-Fatores que alteram a qualidade do ar</p> <p>As rochas, o solo e os seres vivos:</p> <p>-As rochas</p> <p>-Solo/variação dos fatores do meio</p>	<p>Pré-Escolar:</p> <p>Compreender e identificar as características distintivas dos seres vivos e reconhecer diferenças e semelhanças entre animais e plantas.</p> <p>Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente.</p>
EMRC			
Conteúdos/Temas:	Articula com:		
<p>Unidade letiva 2 - “Água, fonte de vida”</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Água, um bem essencial • A Água, um direito de todos <p>Unidade letiva 3 - ”Jesus, um Homem para os outros”</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quem é Jesus de Nazaré? 	<p>Língua Portuguesa: Recolha de produções do património oral</p> <p>História e Geografia de Portugal: Os recursos naturais na Península Ibérica.</p> <p>Ciências da Natureza: A importância da água para os seres vivos.</p>		

<ul style="list-style-type: none"> • Os ensinamentos de Jesus • O valor absoluto da vida humana <p>Unidade letiva 5 - "A fraternidade"</p>	<p>História e Geografia de Portugal: Cristianismo, era cristã, método de datação.</p> <p>História e Geografia de Portugal: O império colonial português do séc. XVI</p>		
--	---	--	--

LÍNGUA PORTUGUESA		EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas:	Articula com:
<p>- Literatura oral e tradicional: Lendas Fábulas (animais) Contos Lengalengas Adivinhas Provérbios (seleção de textos de acordo com o tema)</p> <p>-A fada Oriana Ou A menina do mar (tema amizade solidariedade tolerância)</p> <p>-Ulisses</p> <p>-Texto dramático (teatro) Representação teatral</p>	<p>HGP CN Ing-livros bilingues EF- jogos tradicionais</p> <p>CN- mar/floresta EVT-cores EMRC-valores Politeísmo/monoteísmo</p> <p>Hist -Antiguidade clássica Conceito de herói clássico EMRC - valores Paganismo/cristianismo</p> <p>EVT EM ING</p>	<p>- Arte erudita e popular Módulo/padrão/simetria -Escalas -Formas com estruturas geométricas simples - Expressão através da cor - Ambiente e reciclagem - Movimento/motricidade - Atividade artesanal e industrial - Energia - Alimentação e agricultura - Textura/materiais - Comunicação</p>	<p>Verticalmente: os 2º e 3º ciclos vão articular com projetos</p>
EDUCAÇÃO MUSICAL		INGLÊS	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas:	Articula com:
<p>Timbre</p> <p>Altura</p> <p>Dinâmica</p> <p>Ritmo</p>	<p>LP: cantar diferentes tipos de canções, analisando o texto com vista à interpretação da mensagem subjacente. Produção de textos para adaptação a músicas pré-existentes ou compostas pelos alunos. Ing: cantar diferentes canções Mat: operações de soma com números decimais e fracções com base nos valores das figuras e compassos musicais.</p>	<p>wh_questions</p> <p>Daily routine/activity verbs -Present simple/present continuous Transport/free-time activities -simple past (regular and irregular verbs) Film types/weather -adjectives (comparative and superlative)</p>	

	<p>EF: desenvolver a coordenação motora. Utilizar o movimento como reação a determinados sons e obras musicais de diferentes culturas. Incorporar códigos e convenções através do movimento.</p> <p>Pré-Escolar: Explorar as características dos sons</p> <p>EVT: desenvolver a motricidade fina</p> <p>CN: Relacionar o aparelho auditivo com a perceção do som e o aparelho vocal na produção do mesmo.</p> <p>HGP: Compreender a música em relação à sociedade e à cultura. Investigar os papéis da música em diferentes contextos sociais, culturais, históricos e estéticos</p>		
EDUCAÇÃO FÍSICA		MATEMÁTICA	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas	Articula com:
<p>Jogos Desportivos: Exercício individual Jogo simplificado Jogo formal</p> <p>Atividades Gímnicas: Sequência de habilidades Exercício individual (em percurso e em circuito) Exercício em grupo (pares/trios) Coreografia (pares)</p> <p>Atletismo: Exercício individual (em concurso)</p>	<p>L.P.- A comunicação não verbal. Mat. - As formas dos espaços utilizados nos jogos.</p> <p>C.F.Q.- Movimentos e forças, energia C.N. - Composição dos produtos alimentares e sua relação com o valor energético. Geo.- A população, distribuição no território português e relação entre</p>	<p>Números e operações - Números naturais - Números racionais não negativos - Números inteiros</p> <p>Geometria - Volumes - Figuras no plano</p>	<p>L.P.- compreensão, leitura e escrita HGP-Frisos cronológicos/atividades económicas EVT- Técnicas e produtos de comunicação visual EM- escalas e tempos EF- medidas e unidades, resultados</p>

<p>Raquetas: Exercício individual Exercício em grupo (pares) Jogo formal</p> <p>Combate: Jogo de luta (no chão e em pé)</p> <p>Patinagem: -Exercício individual (em concurso e em percurso) -Composição de habilidades (pares/trios) - Jogo simplificado (reduzido/simplificado)</p> <p>Atividades expressivas (dança) - Exercício individual (pares ou pequenos grupos) - Exploração do movimento em grupo (pares/trios/grupos) - Composições livres de movimentos - Projetos coreográficos</p> <p>Jogos tradicionais e populares - Jogo formal</p> <p>Exploração da natureza: - Percursos em par ou em equipa</p>	<p>os centros urbanos e centros desportivos. Hist.- A civilização grega e os desportos.</p> <p>L.E.- Atletas e modalidades desportivas em que se distinguiram, o desporto (terminologia) e a ocupação dos tempos livres.</p> <p>Pré-Escolar: Mobilizar o corpo com precisão e coordenação Controlo voluntário do movimento Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar a pés juntos ou num só pé, saltar sobre obstáculos, baloiçar, rastejar e rolar.</p> <p>E.V. - Conceção e elaboração de uma coreografia nas suas diferentes sequências.</p> <p>L.P. - A narrativa de tradição oral e popular.</p> <p>Geo. - Trabalho de campo: planificação</p>	<p>- Reflexão, rotação e translação</p> <p>Organização e tratamento de dados - Representação e interpretação de dados</p> <p>Álgebra -Relações e regularidades</p> <p>Capacidades Transversais - raciocínio matemático - Comunicação matemática - resolução de problemas</p>	<p>LP- compreensão, leitura e escrita EVT- Geometria e desenho, simetrias, áreas e perímetros EF- Formas de campos e objetos desportivos</p> <p>LP- compreensão, leitura e escrita HGP- leitura e interpretação de quadros e gráficos CN- Análise e interpretação de gráficos e tabelas EF- Análise e interpretação de resultados, gráficos e tabelas</p> <p>EVT- Escalas HGP- Escalas de mapas</p> <p>Todas as disciplinas pois o raciocínio, a comunicação matemática e os métodos de resolução de problemas estabelecem conexões insuspeitas com os mais diversos conteúdos.</p>
HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL		CIÊNCIAS da NATUREZA	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas:	Articula com:

<ul style="list-style-type: none"> - Os recursos naturais e a fixação humana. - A Península Ibérica- lugar de passagem e de fixação - Ambiente natural e primeiros povos - Os Romanos na Península Ibérica - Os Muçulmanos na Península Ibérica - A formação do Reino de Portugal - Portugal no século XIII -1383/85 um tempo de revolução Portugal nos séculos XV e XVI da União Ibérica à Restauração 		<p>Diversidade dos animais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Variação dos fatores do meio, sua influência no comportamento <p>Unidade na diversidade dos seres vivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -A célula Importância da água para os seres vivos Importância do ar para os seres vivos -Fatores que alteram a qualidade do ar As rochas, o solo e os seres vivos: -As rochas -Solo/variação dos fatores do meio 	<p>Pré-escolar:</p> <p>Experiências demonstrativas importância da água e do ar para os seres vivos</p>
EMRC			
Conteúdos/Temas:	Articula com:		
<p>Unidade letiva 2 - “A Pessoa Humana”</p> <p style="text-align: center;">Dimensão afetiva e sexual</p> <p>Unidade letiva 4 - ” O</p>	<p>Ciências da Natureza: Transmissão da vida, reprodução humana e crescimento</p> <p>Ciências da Natureza: A alimentação.</p>		

FRANCÊS		LÍNGUA PORTUGUESA	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas:	Articula com:
<ul style="list-style-type: none"> - Os amigos Os tempos livres A vida social dos adolescentes Os gostos e as preferências Os alimentos e as bebidas - As férias A cidade e o campo - A família As profissões 		<ul style="list-style-type: none"> - Texto jornalístico - Texto jornalístico Anúncio publicitário Notícia Inquérito (tratamento da informação) - O cavaleiro da Dinamarca - A salvação de Wang-FQ - Texto dramático A odisseia (Ulisses) Poemas associados a uma temática científica (lágrima de preta) 	<ul style="list-style-type: none"> Articula com: Geo-xenofobia, racismo EMRC EV-caribé-pintura FQ-fenómenos atmosféricos CN-mar Ing-cultura Geo-emigração EMRC-relações parentais Hist- ocupação dos Vikings na Dinamarca
EDUCAÇÃO MUSICAL		INGLÊS	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas:	Articula com:
<ul style="list-style-type: none"> Timbre Altura Dinâmica Ritmo 	<p>LP: cantar diferentes tipos de canções, analisando o texto com vista à interpretação da mensagem subjacentes. Produção de textos para adaptação a músicas pré-existentes ou compostas pelos alunos. Métrica, rima e forma na poesia.</p> <p>Ing: cantar diferentes canções</p> <p>Mat: operações de adição e subtração com números decimais e frações com base nos valores das figuras</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Wh - questions House - Past Simple Places -Adjectivos comparativos e superlativos School - Futuro - Will Places - Futuro - going to School - Frases condicionais tipo1 	

	<p>e compassos musicais.</p> <p>EF: desenvolver a coordenação motora. Utiliza o movimento como reação a determinados sons e obras musicais de diferentes culturas. Incorpora códigos e convenções através do movimento.</p> <p>EV: desenvolver a motricidade fina</p> <p>CN: Relaciona o aparelho auditivo com a percepção do som e o aparelho vocal na produção do mesmo.</p> <p>CFQ: Relacionar a forma, tamanho e material do instrumento musical com as frequências que produz</p> <p>HGP: Compreender a música em relação à sociedade, à história e à cultura. Investigar os papéis da música em diferentes contextos sociais, culturais, históricos e estéticos.</p> <p>Pré-escolar: Explorar as</p>		
--	--	--	--

	características dos sons		
CIÊNCIAS FÍSICO QUÍMICAS		EDUCAÇÃO VISUAL	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas:	Articula com:
-Astronomia -Propriedades dos materiais	CN e Geo: Astronomia Hist: Civilização Grega Mat: Conversão de unidades, vetores, equações Hist: Evolução do conhecimento dos materiais e cientistas Pré-escolar: Experiências relacionadas com as propriedades das matérias	-Comunicação Visual - Elementos da forma: Espaço Estrutura Forma Luz e Cor	Horizontalmente: A articulação poderá ser realizada com todas as disciplinas dependendo do Projecto Curricular de cada Turma. Verticalmente: os 2º e 3º ciclos vão articular com o projecto “Olha lá onde pões os pés” (proposta de projecto de Agrupamento que aguarda resposta de adesão do 1º ciclo e do pré-escolar).
EDUCAÇÃO FÍSICA		MATEMÁTICA	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas	Articula com:
Jogos Desportivos: Exercício individual Jogo simplificado Jogo formal Atividades Gímnicas: Sequência de habilidades Exercício individual (em percurso e em circuito) Exercício em grupo (pares/trios) Coreografia(pares) Atletismo: Exercício individual (em concurso) Raquetas: Exercício individual	L.P.- A comunicação não verbal. Mat. - As formas dos espaços utilizados nos jogos. C.F.Q.Movimentos e forças, energia C.N. - Composição dos produtos alimentares e sua relação com o valor energético. Geo.- A população, distribuição no território português e relação entre os centros urbanos e	Números e operações - Números inteiros - Números racionais Geometria - Triângulos e quadriláteros - Semelhança	Hist - O mundo clássico: Gregos e Romanos Geo - Problemas de escala Hist - Desenvolvimento económico F.Q.- Universo, Sistema Solar, Planeta Terra e energia C.N. - ciência tecnologia e ambiente, a Terra conta a sua história E.F. - altura, peso, velocidade e medida

<p>Exercício em grupo (pares) Jogo formal</p> <p>Combate: Jogo de luta (no chão e em pé)</p> <p>Patinagem: -Exercício individual (em concurso e em percurso) -Composição de habilidades (pares/trios) - Jogo simplificado (reduzido/simplificado)</p> <p>Atividades expressivas (dança) - Exercício individual (pares ou pequenos grupos) - Exploração do movimento em grupo (pares/trios/grupos)</p> <p>- Composições livres de movimentos - Projetos coreográficos</p> <p>Jogos tradicionais e populares - Jogo formal</p> <p>Exploração da natureza: - Percursos em par ou em equipa</p>	<p>centros desportivos. Hist.- A civilização grega e os desportos.</p> <p>L.E.- Atletas e modalidades desportivas em que se distinguiram, o desporto (terminologia) e a ocupação dos tempos livres.</p> <p>E.V. - Conceção e elaboração de uma coreografia nas suas diferentes sequências.</p> <p>Pré-Escolar: Mobilizar o corpo com precisão e coordenação L.P.- A comunicação não verbal. Mat. - As formas dos espaços utilizados nos jogos.</p> <p>C.F.Q.- Movimentos e forças, energia C.N. - Composição dos produtos</p>	<p>Organização e tratamento de dados - tratamento de dados</p> <p>Álgebra - Sequências e regularidades - Funções - Equações</p> <p>Capacidades Transversais - raciocínio matemático - Comunicação matemática - resolução de problemas</p>	<p>E.T. - os materiais e os preços L.E. - o uso dos números nos dados pessoais</p> <p>E.V. - Geometria plana, espaço, medição e desenho, simetrias e linguagem visual C.N. - Geologia E.T.- forma e dimensão de objectos e materiais</p> <p>E.T.- processo tecnológico, princípios e operadores tecnológicos Hist.- leitura e interpretação de tabelas e gráficos F.Q.- Organização e tratamento de dados Geo- Gráficos</p> <p>F.Q.- Universo, Sistema solar, Planeta Terra e energia; Conversão de unidades</p> <p>Todas as disciplinas pois o raciocínio, a comunicação matemática e os métodos de resolução de problemas estabelecem conexões insuspeitas com os mais diversos conteúdos.</p>
---	---	---	--

	<p>alimentares e sua relação com o valor energético. Geo.- A população, distribuição no território português e relação entre os centros urbanos e centros desportivos. Hist.- A civilização grega e os desportos.</p> <p>L.E.- Atletas e modalidades desportivas em que se distinguiram, o desporto (terminologia) e a ocupação dos tempos livres.</p> <p>E.V. - Conceção e elaboração de uma coreografia nas suas diferentes sequências.</p> <p>Pré-Escolar: Mobilizar o corpo com precisão e coordenação Controlo voluntário do movimento Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar a pés juntos ou num só pé, saltar sobre obstáculos, baloiçar, rastejar e rolar.</p>		
--	--	--	--

	L.P. - A narrativa de tradição oral e popular. Geo. - Trabalho de campo: planificação		
HISTÓRIA		EXPRESSÃO PLÁSTICA	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas:	Articula com:
- Das sociedades recolectoras às primeiras civilizações - O Mundo Romano, o apogeu do império - A Europa cristã e o Islão nos séculos VI a IX - A Península Ibérica: dois mundos em presença - Portugal no contexto europeu: dos séculos XII a XIV		- O desenho na representação - A Cor como elemento visual representativo, simbólico e expressivo na representação - Pintura: exploração de diferentes técnicas e materiais - Escultura: exploração de diferentes técnicas e materiais	Horizontalmente: A articulação poderá ser realizada com todas as disciplinas dependendo do Projeto Curricular de cada Turma. Verticalmente: Os 2º e 3º ciclos vão articular com um projeto
CIÊNCIAS NATURAIS		GEOGRAFIA	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas:	Articula com:
		- As paisagens terrestres - As diferentes formas de representação da Terra - Os mapas: elementos fundamentais - A escala dos mapas e o cálculo de distâncias reais - A localização: absoluta e relativa - O clima: elementos, fatores e os principais tipos climáticos - O relevo: grandes conjuntos e as dinâmicas hidrográficas e do litoral	
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA		EMRC	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas	Articula com:
- Organizar e prevenir: Higiene segurança e saúde		Unidade letiva1 - “As origens”	Articula com: História: a componente biológica do

<p>Fases de planeamento e desenvolvimento de um projeto. Resolução de problemas e tomada de decisões</p> <p>-Tecnologia e sociedade: Tecnologia e o desenvolvimento social Impacto social e ambiental Tecnologias e o seu consumo</p> <p>- Conceitos e operadores tecnológicos: Energias Mediação Materiais</p>		<p>-Os dados da ciência sobre a origem do universo: Big-bang -Os dados da ciência sobre a origem do ser humano: a evolução das espécies</p>	<p>processo de hominização. FQ: Universo.</p> <p>História: Contributos das primeiras civilizações, a religião hebraica, o cristianismo, a Igreja católica no ocidente europeu e o mundo muçulmano em expansão.</p>
---	--	---	--

FRANCÊS		LÍNGUA PORTUGUESA	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas:	Articula com:
<p>L'univers des Ados Les loisirs - la lecture - la musique - le cinema</p> <p>La santé, c'est dans mon assiette -les repas -les aliments</p> <p>Cadres de vie des villes et de la campagne -L'environnement -La ville et la campagne -La pollution</p>		<p>-Gato Malhado e Andorinha Sinhá - Jorge Amado</p> <p>Saga</p> <p>Texto dramático</p>	<p>Geo- xenofobia, racismo EMRC EV-caribé-pintura</p> <p>FQ-fenómenos atmosféricos CN-mar Ing-cultura Geo-emigração EMRC-relações parentais Hist- ocupação dos Vikings na Dinamarca</p> <p>idem</p>
CIÊNCIAS FÍSICO QUÍMICAS		EDUCAÇÃO VISUAL	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas:	Articula com:
<p>Estudo do Som</p> <p>Constituição da Matéria</p> <p>Mudança Global</p>	<p>EM- (apenas em uma das turmas do 8ºano) - Estudo do som dos instrumentos</p> <p>Pré-escolar: experiências diversas</p> <p>Hist- Cientistas até ao séc. XVIII</p> <p>C.N.- Alterações Climáticas e Poluição</p> <p>Mat. Equações, conversão de unidades, gráficos</p>	<p>-Comunicação Visual</p> <p>- Elementos da forma: Espaço Estrutura Forma Luz e Cor</p>	<p>Horizontalmente: A articulação poderá ser realizada com todas as disciplinas dependendo do Projeto Curricular de cada Turma. Verticalmente: os 2º e 3º ciclos vão articular com um projeto</p>
EDUCAÇÃO MUSICAL		INGLÊS	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas:	Articula com:
<p>Timbre</p> <p>Altura</p> <p>Dinâmica</p> <p>Ritmo</p>	<p>LP: Produção de textos para adaptação a músicas pré-existentes ou compostas pelos alunos. Métrica, rima e forma na poesia.</p>	<p>Types of programmes and jobs . Present Perfect</p> <p>Newspapers/magazines - Passive voice</p>	

	<p>ING: cantar diferentes canções</p> <p>EF: desenvolver a coordenação motora. Utiliza o movimento como reação a determinados sons e obras musicais de diferentes culturas. Incorpora códigos e convenções através do movimento.</p> <p>EV: desenvolver a motricidade fina</p> <p>CN: Relaciona o aparelho auditivo com a perceção do som e o aparelho vocal na produção do mesmo.</p> <p>CFQ: Relacionar a forma, tamanho e material do instrumento musical com as frequências que produz</p> <p>HGP: Compreender a música em relação à sociedade, à história e à cultura. Investigar os papéis da música em diferentes contextos sociais, culturais, históricos e estéticos.</p>	<p>Types of programmes and jobs - Reported Speech</p> <p>Cinema Relative pronouns</p>	
EDUCAÇÃO FÍSICA		MATEMÁTICA	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas	Articula com:
<p>Jogos Desportivos: Exercício individual Jogo simplificado Jogo formal</p> <p>Atividades Gímnicas: Sequência de habilidades</p>	<p>L.P.- A comunicação não verbal. Mat. - As formas dos espaços utilizados nos jogos.</p> <p>C.F.Q.- Movimentos e forças, energia</p>	<p>Números e operações - Números racionais</p> <p>Geometria - Isometrias</p>	<p>Hist - Revolução liberal Geo - Clima e relevo C.N.- Terra em transformação e sustentabilidade na Terra F.Q.- Som e luz, reações</p>

<p>Exercício individual (em percurso e em circuito) Exercício em grupo (pares/trios) Coreografia(pares)</p> <p>Atletismo: Exercício individual (em concurso)</p> <p>Raquetas: Exercício individual Exercício em grupo (pares) Jogo formal</p> <p>Combate: Jogo de luta (no chão e em pé)</p> <p>Patinagem: -Exercício individual (em concurso e em percurso) -Composição de habilidades (pares/trios) - Jogo simplificado (reduzido/simplificado)</p> <p>Atividades expressivas (dança) - Exercício individual (pares ou pequenos grupos) - Exploração do movimento em grupo (pares/trios/grupos) - Composições livres de movimentos - Projetos coreográficos</p> <p>Jogos tradicionais e populares - Jogo formal</p> <p>Exploração da natureza:</p>	<p>C.N. - Composição dos produtos alimentares e sua relação com o valor energético. Geo.- A população, distribuição no território português e relação entre os centros urbanos e centros desportivos. Hist.- A civilização grega e os desportos.</p> <p>L.E.- Atletas e modalidades desportivas em que se distinguiram, o desporto (terminologia) e a ocupação dos tempos livres.</p> <p>Pré-Escolar: Mobilizar o corpo com precisão e coordenação Controlo voluntário do movimento Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar a pés juntos ou num só pé, saltar sobre obstáculos, baloiçar, rastejar e rolar.</p>	<p>- Sólidos geométricos -Teorema de Pitágoras</p> <p>Álgebra - Funções - Equações</p> <p>Organização e tratamento de dados - Planeamento estatístico</p> <p>Capacidades Transversais - raciocínio matemático - Comunicação matemática - resolução de problemas</p>	<p>químicas, gestão sustentável de recursos, lei de Lavoisier</p> <p>E.V.- geometria, composição visual e comunicação visual, tecnologias de expressão plástica, o desenho, explorações bidimensionais Hist- escola pitagórica</p> <p>C.F.Q.- Som e luz</p> <p>Hist- leitura e interpretação de tabelas e gráficos E.T.- processo tecnológico, princípios e operadores tecnológicos C.F.Q.- organização e tratamento de dados C.N.- organização e tratamento de dados Geo- indicadores de crescimento e desenvolvimento</p> <p>Todas as disciplinas pois o raciocínio, a comunicação matemática e os métodos de resolução de problemas estabelecem</p>
--	--	---	--

- Percursos em par ou em equipa	E.V. - Conceção e elaboração de uma coreografia nas suas diferentes sequências. L.P. - A narrativa de tradição oral e popular. Geo. - Trabalho de campo: planificação		conexões insuspeitas com os mais diversos conteúdos.
HISTÓRIA		EXPRESSÃO PLÁSTICA	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas:	Articula com:
- Crises e revolução no século XIV - O expansionismo europeu (impérios ibéricos) - O império português e a concorrência internacional - Portugal no Antigo Regime - As revoluções liberais - O mundo industrializado e o caso português.		- O desenho na representação - A Cor como elemento visual representativo, simbólico e expressivo na representação - Pintura: exploração de diferentes técnicas e materiais - Escultura: exploração de diferentes técnicas e materiais	Horizontalmente: A articulação poderá ser realizada com todas as disciplinas dependendo do Projeto Curricular de cada Turma. Verticalmente: Os 2º e 3º ciclos vão articular com um projeto
CIÊNCIAS NATURAIS		GEOGRAFIA	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas:	Articula com:
- Ecossistemas em mudança - Água: um recurso frágil e vital - Impacto da intervenção humana na Biosfera - Dinâmica externa da terra	Pré-escolar: água sua importância e conservação	- Evolução da população mundial - Indicadores demográficos - Estruturas etárias da população - Políticas demográficas - Distribuição da população: fatores explicativos - Migrações: tipos, causas e consequências - Urbanização e ruralidade: os principais problemas - Estrutura das áreas urbanas - A atividade industrial: tipos de indústrias, níveis de industrialização, fatores de localização industrial	

		As Redes e Meios de Transporte e Telecomunicações serão abordados de forma transversal aos restantes conteúdos.	
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA		EMRC	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas	Articula com:
<p>- Organizar e prevenir: Metodologia projectual Identificar necessidades e resolver problemas</p> <p>- Processo tecnológico: Entendimento do objeto técnico Pesquisa técnica e tecnológica Comunicação de ideias, produtos e projetos</p> <p>Conceitos e operadores tecnológicos: Energias Estruturas Medição Materiais</p>	PES	<p>Unidade letiva 2 - “Ecumenismo e confissões cristãs”</p> <p>-A unidade do Cristianismo -O cisma do Oriente -O cisma do Ocidente -As Igrejas da reforma (Protestantismo) -O movimento ecuménico</p> <p>Unidade letiva 3 - “A liberdade”</p> <p>-Liberdade e livre arbítrio -Liberdade e manipulação</p> <p>Unidade letiva 4 - “Ecologia e valores”</p>	<p>História: O tempo das reformas religiosas</p> <p>História: O Iluminismo</p> <p>Ciências Naturais: Sustentabilidade da Terra: gestão sustentável dos recursos”</p>

FRANCÊS		LÍNGUA PORTUGUESA	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas:	Articula com:
<p>Que feras-tu plustard? -les professions</p> <p>Jáime la culture -Le cinema</p> <p>Ecogestes au quotidien -L'environment -La pollution</p>		<p>- Auto da Barca do Inferno</p> <p>. Os Lusíadas</p> <p>-Eça de Queirós</p> <p>-Poesia -Mensagem</p>	<p>Hist - Idade média- estrutura social- corrupção dos costumes Situação dos judeus</p> <p>EMRC infidelidade/família</p> <p>EV Pintura - representação do Inferno</p> <p>Hist- Renascimento CFQ fenómenos atmosféricos marítimos Geo- Mapa, povos do oriente EV- pintura renascimento Hist- Lisboa do séc XIX</p>
CIÊNCIAS FÍSICO QUÍMICAS		EDUCAÇÃO VISUAL	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas:	Articula com:
<p>-Estudo da constituição da matéria</p> <p>-Estudo movimento</p> <p>-Tabela periódica</p>	<p>Pré-escolar:Experiências diversas</p> <p>Hist- Biografias de Cientistas do séc XX (como Max Plank, Neils Bohr)</p> <p>Mat- Equações, gráficos, cálculo de áreas</p> <p>EV - Elaboração de uma tabela periódica</p>	<p>-Comunicação Visual</p> <p>- Elementos da forma: Espaço Representação técnica de objetos Dupla Projeção Ortogonal Forma Luz e Cor no ambiente</p>	<p>Horizontalmente: A articulação poderá ser realizada com todas as disciplinas dependendo do Projeto Curricular de cada Turma. Verticalmente: os 2º e 3º ciclos vão articular com um projeto</p>
HISTÓRIA		INGLÊS	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas:	Articula com:
<p>- Portugal da Primeira República à Ditadura Militar</p>		<p>-Invention</p> <p>-Attitudes and feelings</p>	

<p>- Entre a Ditadura e a Democracia</p> <p>- Portugal do autoritarismo à democracia</p> <p>- As transformações do mundo contemporâneo.</p>		<p>-Great scientists and jobs</p>	
<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p>		<p>MATEMATICA</p>	
<p>Conteúdos/Temas:</p>	<p>Articula com:</p>	<p>Conteúdos/Temas</p>	<p>Articula com:</p>
<p>Jogos Desportivos: Exercício individual Jogo simplificado Jogo formal</p> <p>Atividades Gímnicas: Sequência de habilidades Exercício individual (em percurso e em circuito) Exercício em grupo (pares/trios) Coreografia(pares)</p> <p>Atletismo: Exercício individual (em concurso)</p> <p>Raquetas: Exercício individual Exercício em grupo (pares) Jogo formal</p> <p>Combate: Jogo de luta (no chão e em pé)</p> <p>Patinagem: -Exercício individual (em percurso e em percurso) -Composição de habilidades (pares/trios)</p>	<p>L.P.- A comunicação não verbal. Mat. - As formas dos espaços utilizados nos jogos.</p> <p>C.F.Q.- Movimentos e forças, energia C.N. - Composição dos produtos alimentares e sua relação com o valor energético. Geo.- A população, distribuição no território português e relação entre os centros urbanos e centros desportivos. Hist.- A civilização grega e os desportos.</p> <p>L.E.- Atletas e modalidades desportivas em que se distinguiram, o desporto (terminologia) e a ocupação dos tempos livres.</p>	<p>Números e operações - Números reais</p> <p>Geometria - Circunferência - Trigonometria triângulo retângulo</p> <p>Organização e tratamento de dados - Probabilidade</p> <p>Álgebra - Funções - Equações -Inequações</p> <p>Capacidades Transversais - raciocínio matemático - Comunicação matemática</p>	<p>Hist - Revolução industrial e séc.XX Geo - Atividades económicas C.N.- Ciência, Tecnologia e qualidade de vida C.F.Q.- Em trânsito, classificação dos materiais, escalas de pH, densidade E.T.- medição e cálculos numéricos</p> <p>E.V.- Projeções ortogonais, geometria</p> <p>C.N.- Saúde individual e comunitária, transmissão da vida, hereditariedade Geo- Construção de tabelas e gráficos</p> <p>Geo- escalas e proporcionalidade EV- ampliação e redução</p>

<p>- Jogo simplificado (reduzido/simplificado)</p> <p>Atividades expressivas (dança)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exercício individual (pares ou pequenos grupos) - Exploração do movimento em grupo (pares/trios/grupos) - Composições livres de movimentos - Projetos coreográficos <p>Jogos tradicionais e populares</p> <ul style="list-style-type: none"> - Jogo formal <p>Exploração da natureza:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Percursos em par ou em equipa 	<p>E.V. - Conceção e elaboração de uma coreografia nas suas diferentes sequências.</p> <p>Pré-Escolar: Mobilizar o corpo com precisão e coordenação Controlo voluntário do movimento Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar a pés juntos ou num só pé, saltar sobre obstáculos, baloiçar, rastejar e rolar.</p> <p>L.P. - A narrativa de tradição oral e popular.</p> <p>Geo. - Trabalho de campo: planificação</p>	<p>- resolução de problemas</p>	<p>CFQ- cálculo de distâncias percorridas, sistemas de forças, grandezas físicas</p> <p>Todas as disciplinas pois o raciocínio, a comunicação matemática e os métodos de resolução de problemas estabelecem conexões insuspeitas com os mais diversos conteúdos.</p>
CIÊNCIAS NATURAIS		GEOGRAFIA	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas:	Articula com:
<ul style="list-style-type: none"> - Alimentação e saúde - Sistema digestivo, digestão de alimentos e absorção de nutrientes - Sistema cardiorrespiratório humano - Sistema excretor <p>Transmissão da vida</p>	<p>Pré-escolar: Alimentação saudável</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fatores condicionantes da produção agrícola - Tipos de agricultura - Os impactos ambientais da atividade agrícola - Fatores condicionantes da pesca 	

<p>- Saúde individual e comunitária: medidas para a promoção da saúde, consumo de substâncias e sua interferência na saúde.</p>		<p>-A pesca artesanal e a pesca industrial e os respetivos impactos ambientais</p> <p>- O comércio mundial: características e problemas</p> <p>- A atividade turística a nível mundial: evolução, fatores condicionantes e impactos</p> <p>-Países desenvolvidos vs países em desenvolvimento: os indicadores de desenvolvimento</p> <p>-Interdependência entre espaços com diferentes níveis de desenvolvimento: obstáculos ao desenvolvimento e soluções para atenuar os atuais contrastes de desenvolvimento</p> <p>- Ambiente e desenvolvimento: a preservação do património e os grandes desafios</p> <p>As Redes e Meios de Transporte e Telecomunicações serão abordados de forma transversal</p>	
TIC		EMRC	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas:	Articula com:
- Conceitos Introdutórios		Unidade letiva1 - “A Dignidade Humana”	História: A 2ª Guerra Mundial

<p>Conceitos básicos Áreas de aplicação das Tic Estrutura básica de um computador Noções básicas de funcionamento de um computador</p> <p>-Sistema Operativo em ambiente gráfico</p> <p>Ambiente gráfico Configurações Acessórios</p> <p>-Internet</p> <p>Navegação na <i>Web</i> utilizando um <i>Browser</i> Utilização de uma aplicação para Correio Eletrónico</p> <p>-Processamento de texto</p> <p>Conceitos básicos Criação de documentos Organização, análise e interpretação de dados - histograma Medidas de localização e dispersão Discussão de resultados</p> <p>-Criação de Apresentações</p> <p>Conceitos básicos Criação de apresentações Apresentação de diapositivos</p>		<p>- Dignidade e inviolabilidade da vida humana - Atentados à vida e à sua dignidade - Valorizar a vida</p> <p>Unidade letiva 2 - "Deus, o Grande Mistério"</p> <p>- Solidariedade e Fraternidade - Aristides Sousa Mendes</p>	<p>Ciências Naturais: Transmissão da vida.</p> <p>História: O Nazismo</p>
--	--	--	---

Grelha de avaliação do PCA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO BARREIRO
ESCOLA BÁSICA 2, 3 D. LUÍS DE MENDONÇA FURTADO

AVALIAÇÃO DO PCA

DEPARTAMENTOS/CONSELHO PEDAGÓGICO

Itens a avaliar	Sim	Não	Não Observável
1. O Departamento fez registos de articulação vertical de conteúdos.			
2. O Departamento fez registos de articulação horizontal de conteúdos.			
3. O Agrupamento definiu o tema transversal anual.			
4. Houve transmissão de informação sobre os alunos relativamente ao ano anterior nos 1ª conselhos de turma /ano (setembro)			
5. A escola dinamizou atividades de enriquecimento curricular – Projetos, clubes e concursos (2º e 3º Ciclos)			
6. A escola dinamizou a componente de apoio à família/atividades de enriquecimento curricular - (Pré-Escolar /1º Ciclo)			
7. A escola disponibilizou atividades de orientação escolar.			
8. A escola disponibilizou medidas de apoio à aprendizagem dos alunos			
9. A escola disponibilizou apoio ao estudo (2º Ciclos)			
10. A escola disponibilizou tutoria (2º e 3º Ciclos)			
11. A escola promoveu algum sistema de prevenção da indisciplina			
12. A escola promoveu o funcionamento da Ocupação Plena dos Tempos Escolares			
13. A Biblioteca Escolar cumpriu o seu horário e desempenhou as funções que lhe competem.			
14. O Agrupamento implementou o Plano Nacional de Leitura			
15. O Agrupamento implementou alguma projeto de Educação Para a Saúde			
16. O Agrupamento implementou alguma projeto no âmbito das tecnologias de informação e comunicação – TIC			
17. O Agrupamento implementou e monitorizou os critérios de avaliação.			
18. O Agrupamento implementou Planos de Melhoria			
19. O Agrupamento implementou/aplicou os critérios de Progressão/retenção			
20. Os conselhos de turma implementaram as articulações horizontais de conteúdos			
21. Os conselhos de turma promoveram o desenvolvimento de atividades de articulações em torno do eixo transversal definido			

22. Os conselhos de turma desenvolveram atividades de articulação definidas como chave no PAA			
23. Os PCT's foram construídas com base nas orientações do PCA			
24. O Agrupamento definiu a organização do horário escolar dos alunos do Agrupamento			
25. O Agrupamento definiu/aplicou o Desenho curricular definido			
26. O Agrupamento definiu/aplicou a oferta educativa definida			
27. O Agrupamento definiu/aplicou a Nomenclatura da avaliação formativa			

Nota: Em caso de resposta negativa, apresentar justificação.

Justificações: _____

Sugestões: _____